

RELATÓRIO ANUAL 2017

Os resultados financeiros do seu
**PLANO DE APOSENTADORIA
E PLANO DE PECÚLIO**

Volkswagen
PREVIDÊNCIA PRIVADA
O seu futuro, amanhã

RESULTADOS DE 2017 ➡➡

A Volkswagen Previdência Privada disponibiliza os resultados financeiros da entidade referente o ano de 2017. Todas as informações a seguir são de extrema importância para acompanhar a sustentabilidade da administração da VWPP.

Além de cumprir com as exigências da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), ao divulgar estas informações, a VWPP cumpre com seus princípios de ética, transparência e responsabilidade com o participante, sempre alinhados com as melhores práticas possíveis de gestão corporativa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Diretoria Executiva

Daniela de Avilez Demôro – Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
Luiz Paulo Brasizza – Diretor de Investimentos
Marcelo da Costa Cavalcanti – Diretor de Administração
Melissa Artioli Peixoto – Diretora de Finanças

Conselho Deliberativo

Marcellus Puig – Presidente
Marcio Chelles – Vice-Presidente
Rafael Vieira Teixeira – Conselheiro
Raquel Sá Gonçalves Laranjeira - Conselheira
Cileide Perella Ramiris – Conselheira
Antonio Roberto Cortês – Conselheiro
José Carlos Gobbo Junior – Conselheiro
José Eduardo Menegario - Conselheiro

Conselho Fiscal

Luis Fabiano Alves Penteado – Presidente
Claudio Herbert Naumann - Conselheiro
Edvaldo Picolo – Conselheiro

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (VOLKSWAGEN DO BRASIL)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Aposentadoria da Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda., utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2017.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	16.846
Idade média (em anos)	41
Tempo de serviço médio (em anos)	16
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	366

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios concedidos	31/12/2017
Número de aposentados válidos	1.954
Idade média (em anos)	66
Valor médio do benefício	R\$ 2.861
Número de aposentados inválidos²	7
Idade média (em anos)	55
Valor médio do benefício	R\$ 2.109
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	-
Idade média (em anos)	-

Benefícios concedidos	31/12/2017
Valor médio do benefício	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	149
Idade média (em anos)	68
Valor médio do benefício	R\$ 2.922

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

OO conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

• Hipóteses Atuariais

Taxa real anual de juros	2017		2016	
	4,38% a.a.		4,33% a.a.	
Projeção de crescimento real de salário	ANO	TAXA ⁽¹⁾	ANO	TAXA ⁽¹⁾
	2017	2,04%	2016	2,04%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salário	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽²⁾		AT2000 ⁽²⁾	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983		RRB – 1983	
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽³⁾		RRB – 1944 ⁽²⁾	
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016		Experiência Volkswagen 2011-2016	
Indexador do Plano	INPC (IBGE)		INPC (IBGE)	
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)		55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)	
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado		Cônjuge ou filho mais novo informado	

1 A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.
2 Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).
3 Tábua RRB-1944 modificada.

Foram realizados estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário, em setembro de 2015, as hipóteses biométricas e demográficas em setembro de 2016 e taxa real anual de juros, em setembro de 2017.

A seguir, descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2016 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada indica significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,65% a.a., na média. A TIR média da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,73% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,34% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 375/2017 para esse plano (limite inferior 4,38% a.a. e limite superior 6,66% a.a.). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,38% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciado pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 01/12/2017.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP

informamos que a taxa real anual de juro de 4,38% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo do patrocinador do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real médio de 2,04% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciado pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 100% reflete o resultado do estudo realizado em setembro de 2016.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tabela de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez, Rotatividade, Entrada em Aposentadoria, Projeção do Crescimento Real dos Benefícios do Plano e Fator de determinação do valor real ao longo do tempo. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social atribuível a patrocinadora Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. é de R\$ 2.071.519.259,56.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.029.453.903,09
Provisões Matemáticas	1.972.155.512,09
Benefícios Concedidos	828.254.461,83
Contribuição Definida	494.034.517,83
Saldo de Conta de Assistidos	494.034.517,83
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	334.219.944,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	310.923.435,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	23.296.509,00
Benefícios a Conceder	1.143.901.050,26
Contribuição Definida	1.139.997.133,26
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	504.248.536,45
Saldo de Contas – Parcela Participantes	635.748.596,81
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	3.903.917,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	5.409.709,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.505.792,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	57.298.391,00
Resultados Realizados	57.298.391,00
Superávit Técnico Acumulado	57.298.391,00
Reserva de Contingência	57.298.391,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00

	Valores em R\$
Fundos	42.065.356,47
Fundos Previdenciais	37.050.352,37
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	37.050.352,37
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	5.015.004,10
Plano de Gestão Administrativa	5.015.004,10
Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, será utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado neste parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

• Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 9,46) = 19,46%	19,46%

Uma vez que o limite de 19,46% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 57.298.391,00 que é inferior ao limite de R\$ 65.798.903,35.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

• Ajuste de Precificação

Conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento déficit e de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da Volkswagen do Brasil não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.972.155.512,09	1.975.203.501,95	-0,15%
Benefícios Concedidos	828.254.461,83	830.770.404,60	-0,30%
Contribuição Definida	494.034.517,83	494.034.517,83	0,00%
Benefício Definido	334.219.944,00	336.735.886,77	-0,75%
Benefícios a Conceder	1.143.901.050,26	1.144.433.097,35	-0,05%
Contribuição Definida	1.139.997.133,26	1.139.997.133,26	0,00%
Benefício Definido	3.903.917,00	4.435.964,09	-11,99%

O decréscimo na provisão matemática de benefícios a conceder é explicada principalmente pela redução em torno de 11% na quantidade de participantes ativos conjugada com a característica dos benefícios de invalidez e morte (integralização de contribuição futura). Adicionalmente, o aumento na taxa de juros colaborou para a redução nas reservas matemáticas de benefício definido.

A variação nas provisões matemáticas totais ficaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes informados pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2018, as contribuições equivalentes a 0,02% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,35% da folha para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas, conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 1,51% da folha de salários.

O Fundo Previdencial será utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

As despesas administrativas serão cobertas pelo Fundo Administrativo até Junho/2018 quando a patrocinadora retomará as contribuições considerando o percentual indicado acima.

Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 2,46% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,35% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,02%	0,02%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,02%	0,02%

VII – Conclusão

O aumento no superávit no exercício de 2017 ocorreu devido as variações favoráveis no patrimônio do plano neste período.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente. Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras. Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018

Cássia Barreto Ribeiro da SilvaMarta Arruda Leal Pires

MIBA nº 2.169MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (VOLKSWAGEN SERVIÇOS E VOLKSWAGEN PARTICIPAÇÕES)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Aposentadoria, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2017.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pelas empresas Volkswagen Serviços Ltda. e Volkswagen Participações Ltda. que mantinham, em dezembro de 2017, a condição de solidariedade.

A adesão da Volkswagen Participações Ltda. foi aprovada por meio da Portaria nº 299, de 30/6/2016, publicada no D.O.U. de 01/7/2016.

As empresas Volkswagen Serviços Ltda. e Volkswagen Participações Ltda. não são solidárias com as demais patrocinadoras.

A empresa Volkswagen Serviços Ltda. solicitou a retirada de patrocínio do plano de aposentadoria, tendo sido aprovado pela Previc em 18/01/2018 por meio da Portaria nº 35. Entretanto ainda consta desse parecer os valores atribuídos aos participantes, assistidos e patrocinadora retirante.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	767
Idade média (em anos)	40
Tempo de serviço médio (em anos)	12
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	18

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios concedidos	31/12/2017
Número de aposentados válidos	66
Idade média (em anos)	66
Valor médio do benefício	R\$ 3.188
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	56
Valor médio do benefício	896
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	4
Idade média (em anos)	62
Valor médio do benefício	R\$ 1.700

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

• Hipóteses Atuariais

Taxa real anual de juros	2017		2016	
	4,38% a.a. ⁽¹⁾		4,33% a.a. ⁽¹⁾	
Projeção do crescimento real de salário	ANO	TAXA	ANO	TAXA
	2017	1,83%	2016	1,83%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salário	100%		100%	
- Benefícios da entidade	100%		100%	
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽²⁾		AT2000 ⁽²⁾	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983		RRB – 1983	
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽³⁾		RRB – 1944 ⁽³⁾	
Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016		Experiência Volkswagen 2011-2016	
Indexador do Plano	INPC (IBGE)		INPC (IBGE)	
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)		55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)	
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado		Cônjuge ou filho mais novo informado	

1 A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.
2 Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).
3 Tábua RRB-1944 modificada.

Foram realizados estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário, em setembro de 2015, as hipóteses biométricas e demográficas em setembro de 2016 e taxa real anual de juros, em setembro de 2017.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2016 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada indica significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,65% a.a., na média. A TIR média da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,73% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,34% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 375/2017 para esse plano (limite inferior 4,38% a.a. e limite superior 6,66% a.a.). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,38% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciado pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 01/12/2017.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,38% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real médio de 1,83% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciado pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 100% reflete o resultado do estudo realizado em setembro de 2016.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez, Rotatividade, Entrada em Aposentadoria, Projeção do Crescimento Real dos Benefícios do Plano e Fator de determinação do valor real ao longo do tempo. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Regime Financeiro – Capitalização;

Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um fluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social atribuível as patrocinadoras Volkswagen Serviços e Participações é de R\$ 100.124.627,78.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	96.037.417,06
Provisões Matemáticas	94.322.587,03
Benefícios Concedidos	29.936.231,83
Contribuição Definida	19.483.328,83
Saldo de Conta de Assistidos	19.483.328,83
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	10.452.903,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	10.236.533,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	216.370,00
Benefícios a Conceder	64.386.355,20
Contribuição Definida	64.103.585,20
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	23.570.876,61
Saldo de Contas – Parcela Participantes	40.532.708,59
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	282.770,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	434.780,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(152.010,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	1.714.830,03
Resultados Realizados	1.714.830,03
Superávit Técnico Acumulado	1.714.830,03
Reserva de Contingência	1.714.830,03
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	4.087.210,72
Fundos Previdenciais	3.757.357,87
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.757.357,87
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	329.852,85
Plano de Gestão Administrativa	329.852,85
Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento, desde que aprovado pelo Conselho Deliberativo.

• Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

• Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 9,46) = 19,46%	19,46%

Uma vez que o limite de 19,46% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 1.714.830,03 que é inferior ao limite de R\$ 2.089.161,97.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

• Ajuste de Precificação

Conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento déficit e de destribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da Volkswagen Serviços e Participações não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	94.322.587,03	94.329.836,37	-0,01%
Benefícios Concedidos	29.936.231,83	29.931.528,83	0,02%
Contribuição Definida	19.483.328,83	19.483.328,83	0,00%
Benefício Definido	10.452.903,00	10.448.200,00	0,05%
Benefícios a Conceder	64.386.355,20	64.398.307,54	-0,02%
Contribuição Definida	64.103.585,20	64.103.585,20	0,00%
Benefício Definido	282.770,00	294.722,34	-4,06%

A variação nas provisões matemáticas totais ficaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes informados pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2018, as contribuições equivalentes a 0,03% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,35% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 1,88% da folha de salários.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 3,87% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,35% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2017)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,03%	0,04%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,03%	0,04%

VII – Conclusão

O Superávit Técnico apresentado em 31/12/2017 está em linha com a situação financeira apurada com as reservas matemáticas de 31/12/2016 atualizadas pelo método de recorrência para 31/12/2017. A redução do superávit no exercício de 2017 ocorreu devido as novas concessões de benefícios de pagamento único no período.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018

Cássia Barreto Ribeiro da Silva
MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (MAN LATIN AMERICA)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Aposentadoria, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2017.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	896
Idade média (em anos)	41
Tempo de serviço médio (em anos)	10
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	23

Benefícios concedidos	31/12/2017
Número de aposentados válidos	66
Idade média (em anos)	63
Valor médio do benefício	R\$ 6.766
Número de aposentados inválidos	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício	-
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	3
Idade média (em anos)	64
Valor médio do benefício	R\$ 1.521

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2017		2016	
	ANO	TAXA	ANO	TAXA
Taxa real anual de juros	4,38% a.a. ¹		4,33% a.a. ¹	
Projeção do crescimento real de salário	2017	1,42%	2016	1,42%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salário	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000²		AT2000²	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983		RRB – 1983	
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944³		RRB – 1944³	
Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016		Experiência Volkswagen 2011-2016	
Indexador do Plano	INPC (IBGE)		INPC (IBGE)	
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)		55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)	
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado		Cônjuge ou filho mais novo informado	

1 A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.
2 Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).
3 Tábua RRB-1944 modificada

Foram realizados estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário, em setembro de 2015, as hipóteses biométricas e demográficas em setembro de 2016 e taxa real anual de juros, em setembro de 2017.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2016 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada indica significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,65% a.a., na média. A TIR média da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,73% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,34% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 375/2017 para esse plano (limite inferior 4,38% a.a. e limite superior 6,66% a.a.). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,38% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciado pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 01/12/2017.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,38% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo do patrocinador do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real médio de 1,42% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciado pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 100% reflete o resultado do estudo realizado em setembro de 2016.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez, Rotatividade, Entrada em Aposentadoria, Projeção do Crescimento Real dos Benefícios do Plano e Fator de determinação do valor real ao longo do tempo. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social atribuível a patrocinadora Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda. é de R\$ 203.887.415,40.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	200.465.162,39
Provisões Matemáticas	196.217.968,69
Benefícios Concedidos	71.295.509,98
Contribuição Definida	45.774.142,98
Saldo de Conta de Assistidos	45.774.142,98
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	25.521.367,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	25.449.955,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	71.412,00
Benefícios a Conceder	124.922.458,71
Contribuição Definida	124.564.207,71
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	54.364.195,09
Saldo de Contas – Parcela Participantes	70.200.012,62
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não programado	358.251,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	531.386,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(173.135,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinadores	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00

	Valores em R\$
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	4.247.193,70
Resultados Realizados	4.247.193,70
Superávit Técnico Acumulado	
Reserva de Contingência	4.247.193,70
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	3.422.253,01
Fundos Previdenciais	2.900.465,99
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.900.465,99
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	521.787,02
Plano de Gestão Administrativa	521.787,02
Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento, desde que aprovado pelo Conselho Deliberativo.

• Ajuste de Precificação

Conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento déficit e de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da Man Latin America não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	196.217.968,69	196.333.284,19	-0,06%
Benefícios Concedidos	71.295.509,98	71.431.899,19	-0,19%
Contribuição Definida	45.774.142,98	45.774.142,98	0,00%
Benefício Definido	25.521.367,00	25.657.756,21	-0,53%
Benefícios a Conceder	124.922.458,71	124.901.385,00	0,02%
Contribuição Definida	124.564.207,71	124.564.207,71	0,00%
Benefício Definido	358.251,00	337.177,29	6,25%

A variação nas provisões matemáticas totais ficou dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes informados pela VWPP Volkswagem Previdência Privada.

VI– Plano de Custeio

• Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2018, as contribuições equivalentes a 0,03% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,35% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 2,24% da folha de salários.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

• Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 3,30% da folha de salários.

• Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

• Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,35% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

• Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,03%	0,03%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,03%	0,03%

VII – Conclusão

O surgimento do superávit no exercício de 2017 ocorreu devido a variações favoráveis no patrimônio do plano neste período.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos. As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018

Cássia Barreto Ribeiro da SilvaMarta Arruda Leal Pires

MIBA nº 2.169MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (AUDI DO BRASIL)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Aposentadoria, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2017.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	127
Idade média (em anos)	37
Tempo de serviço médio (em anos)	7
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	6

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Não existem benefícios concedidos recebendo renda vitalícia em 31 de dezembro de 2017.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

• Hipóteses Atuariais

Taxa real anual de juros	2017		2016	
	4,38% a.a.		4,33% a.a.	
Projeção do crescimento real de salário	ANO	TAXA ¹	ANO	TAXA ¹
	2017	1,82%	2016	1,82%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salários	100%		100%	
- Benefícios da entidade	100%		100%	
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽²⁾		AT2000 ⁽²⁾	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983		RRB – 1983	
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽³⁾		RRB – 1944 ⁽³⁾	
Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016		Experiência Volkswagen 2011-2016	
Indexador do Plano	INPC (IBGE)		INPC (IBGE)	
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)		55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)	
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado		Cônjuge ou filho mais novo informado	

1 A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.
2 Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).
3 Tábua RRB-1944 modificada.

Foram realizados estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário, em setembro de 2015, as hipóteses biométricas e demográficas em setembro de 2016 e taxa real anual de juros, em setembro de 2017.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2016 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada indica significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,65% a.a., na média. A TIR média da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,73% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,34% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Precv no 375/2017 para esse plano (limite inferior 4,38% a.a. e limite superior 6,66% a.a.). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,38% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 01/12/2017.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,38% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

•Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo do patrocinador do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real médio de 1,82% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 100% reflete o resultado do estudo realizado em setembro de 2016.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez, Rotatividade, Entrada em Aposentadoria, Projeção do Crescimento Real dos Benefícios do Plano e Fator de determinação do valor real ao longo do tempo. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

• Regime Financeiro – Capitalização;

• Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III– Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. é de R\$ 10.341.265,79.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	9.884.416,50
Provisões Matemáticas	9.866.750,46
Benefícios Concedidos	872.299,59
Contribuição Definida	872.299,59
Saldo de Conta de Assistidos	872.299,59
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	9.029.262,33
Contribuição Definida	8.925.849,33
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	3.624.107,91
Saldo de Contas – Parcela Participantes	5.301.741,42
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não programado	103.413,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	206.336,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(102.923,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(34.811,46)
Serviço Passado	(34.811,46)
Patrocinadores	(34.811,46)
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00

	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico	17.666,04
Resultados Realizados	17.666,04
Superávit Técnico Acumulado	17.666,04
Reserva de Contingência	17.666,04
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	456.849,29
Fundos Previdenciais	286.393,36
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	286.393,36
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	170.455,93
Plano de Gestão Administrativa	170.455,93
Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento, desde que aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Nos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 foi apurada Reserva Especial entretanto não ocorreu destinação de superávit pois os valores a serem destinados eram inferiores ao montante registrado na conta Serviço Passado.

Em 31/12/2017 todo o superávit ficou alocado na Reserva de Contingência.

• Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\text{Limite da Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$$

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 9,46) = 19,46\%$	19,46%

Uma vez que o limite de 19,46% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 17.666,04 que é inferior ao limite de R\$ 20.124,17.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

• Ajuste de Precificação

Conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento déficit e de destribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da Audi Brasil não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	9.901.561,92	9.902.622,03	-0,01%
Benefícios Concedidos	872.299,59	872.299,59	0,00%
Contribuição Definida	872.299,59	872.299,59	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%
Benefícios a Conceder	9.029.262,33	9.030.322,44	-0,01%
Contribuição Definida	8.925.849,33	8.925.849,33	0,00%
Benefício Definido	103.413,00	104.473,11	-1,01%

A variação nas provisões matemáticas ficaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes informados pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2018, as contribuições equivalentes a 0,09% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,35% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado, a patrocinadora deve contribuir com 0,02% da folha de salários pelo prazo de 14 anos e 7 meses, contados a partir de 31/07/2017.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 3,33% da folha de salários.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 3,35% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,35% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,09%	0,11%
Provisão a Constituir – Serviço Passado	0,02%	0,02%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,11%	0,13%

VII – Conclusão

O Superávit Técnico apresentado em 31/12/2017 está em linha com a situação financeira apurada com as reservas matemáticas de 31/12/2016 atualizadas pelo método de recorrência para 31/12/2017. A redução do superávit no exercício de 2017 ocorreu devido as novas concessões de benefícios de pagamento único no período.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018.

Cássia Barreto Ribeiro da SilvaMarta Arruda Leal Pires

MIBA nº 2.169MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (MAN DIESEL E TURBO)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Aposentadoria, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2017.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Man Diesel e Turbo Brasil Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras. Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014

I - Estatísticas

Benefícios a conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	300
Idade média (em anos)	40
Tempo de serviço médio (em anos)	6
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	2

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2017		2016	
Taxa real anual de juros	4,38% a.a.		4,33% a.a.	
Projeção do crescimento real de salário	ANO	TAXA ¹	ANO	TAXA ¹
	2017	2,66%	2016	2,66%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salários	100%		100%	
- Benefícios da entidade	100%		100%	
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽²⁾		AT2000 ⁽²⁾	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983		RRB – 1983	
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽³⁾		RRB – 1944 ⁽³⁾	
Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016		Experiência Volkswagen 2011-2016	
Indexador do Plano	INPC (IBGE)		INPC (IBGE)	
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)		55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)	
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado		Cônjuge ou filho mais novo informado	

1 A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.
2 Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).
3 Tábua RRB-1944 modificada.

Foram realizados estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário, em setembro de 2015, as hipóteses biométricas e demográficas em setembro de 2016 e taxa real anual de juros, em setembro de 2017.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2016 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada indica significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,65% a.a., na média. A TIR média da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,73% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,34% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 375/2017 para esse plano (limite inferior 4,38% a.a. e limite superior 6,66% a.a.). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,38% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciado pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 01/12/2017.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,38% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo do patrocinador do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real médio de 1,42% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciado pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 100% reflete o resultado do estudo realizado em setembro de 2016.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez, Rotatividade, Entrada em Aposentadoria, Projeção do Crescimento Real dos Benefícios do Plano e Fator de determinação do valor real ao longo do tempo. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

• Regime Financeiro – Capitalização;

• Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social atribuível a patrocinadora Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda. é de R\$ 203.887.415,40.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	5.783.073,48
Provisões Matemáticas	5.766.826,50
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	5.843.012,60
Contribuição Definida	5.744.694,60
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	2.363.289,22
Saldo de Contas – Parcela Participantes	3.381.405,38
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não programado	98.318,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	188.728,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(90.410,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(76.186,10)
Serviço Passado	(76.186,10)
Patrocinadores	(76.186,10)
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00

	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico	16.246,98
Resultados Realizados	16.246,98
Superávit Técnico Acumulado	16.246,98
Reserva de Contingência	16.246,98
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	489.356,10
Fundos Previdenciais	294.208,04
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	294.208,04
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	195.148,06
Plano de Gestão Administrativa	195.148,06
Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento, desde que aprovado pelo Conselho Deliberativo.

• Ajuste de Precificação

Conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento déficit e de destribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da Man Latin America não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	5.843.012,60	5.843.547,05	-0,01%
Benefícios Concedidos	5.843.012,60	5.843.547,05	-0,01%
Contribuição Definida	5.744.694,60	5.744.694,60	0,00%
Benefício Definido	98.318,00	98.852,45	-0,54%

A variação nas provisões matemáticas totais ficou dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes informados pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2018, as contribuições equivalentes a 0,06% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,35% da folha para cobertura das despesas administrativas.Para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado, a patrocinadora deve contribuir com 0,02% da folha de salários pelo prazo de 16 anos e 6 meses, contados a partir de 31/07/2017.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 2,49% da folha de salários O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 3,49% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,35% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas. Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,06%	0,06%
Provisão a Constituir – Serviço Passado	0,02%	0,02%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,08%	0,08%

VII – Conclusão

O Superávit Técnico apresentado em 31/12/2017 está em linha com a situação financeira apurada com as reservas matemáticas de 31/12/2016 atualizadas pelo método de recorrência para 31/12/2017. A redução do superávit no exercício de 2017 ocorreu devido as novas concessões de benefícios de pagamento único no período.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018

Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL - PLANO DE PECÚLIO

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Pecúlio da VWPP Volkswagen Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2017.

As empresas patrocinadoras do Plano de Pecúlio são: Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Serviços Ltda., Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda. e Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. A condição de solidariedade consta expressamente do convênio de adesão celebrado.

Entretanto ressalva-se que não há qualquer contribuição para o plano pelas empresas patrocinadoras. O Plano de Pecúlio é custeado exclusivamente pelos participantes.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 535, de 24/9/2012, publicada no D.O.U. de 25/9/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	16.656
Idade média (em anos)	42
Tempo de serviço médio (em anos)	16

Benefícios concedidos	31/12/2017
Número de aposentados	1.618
Idade média (em anos)	67
Valor médio do benefício (capital segurado médio)	41.516

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Pecúlio conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais

	2017				2016			
Taxa real anual de juros	4,37% a.a.				4,46% a.a.			
Projeção do crescimento real de salário	Taxas				Taxas			
	Brasil	Serviços	MAN	Audi	Brasil	Serviços	MAN	Audi
	2,04%	1,83%	1,42%	1,82%	2,04%	1,83%	1,42%	1,82%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%				0%			
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo								
- Salários	100%				100%			
- Benefícios da entidade	100%				100%			
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽²⁾				AT2000 ⁽²⁾			
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983				RRB – 1983			
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽³⁾				RRB – 1944 ⁽³⁾			
Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016				Experiência Volkswagen 2011-2016			
Indexador do Plano	INPC (IBGE)				INPC (IBGE)			

1 A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.
2 Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).
3 Tábua RRB-1944 modificada.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados nos exercícios de 2016 e 2015, respectivamente, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada indica significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,80% a.a., na média. A TIR da carteira classificada como “mantida até vencimento” é de 5,45% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução no 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,41% a.a. para o plano de benefícios. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 375/2017 para esse plano (limite inferior 4,37% a.a. e limite superior 6,64% a.a.). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,37% a.a.

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 01/12/2017.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria da VWPP informamos que a taxa real anual de juro de 4,37% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real descrito na tabela do item II – Hipóteses e Métodos Atuariais.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

As patrocinadoras consideram que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 100% reflete o resultado do estudo realizado em setembro de 2016.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez, Rotatividade, Projeção do Crescimento Real dos Benefícios do Plano e Fator de determinação do valor real ao longo do tempo. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – Método do Crédito Unitário Projetado.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada , em 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social do Plano de Pecúlio é de R\$ 377.978.143,99.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Pecúlio possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Pecúlio ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	306.129.487,79
Provisões Matemáticas	187.513.332,00
Benefícios a conceder	187.513.332,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	187.513.332,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	249.907.714,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(62.394.382,00)
Equilíbrio Técnico	118.616.155,79
Resultados Realizados	118.616.155,79
Superávit Técnico Acumulado	118.616.155,79
Reserva de Contingência	43.878.119,69
Reserva Especial para Revisão de Plano	74.738.036,10
Fundos	71.848.656,20
Fundo Previdencial	42.504.513,38
Revisão de Plano I	859.632,97
Revisão de Plano II	4.387.626,11
Revisão de Plano III	6.793.028,83
Revisão de Plano IV	23.967.598,47
Revisão de Plano V	6.496.627,00
Fundo Administrativo	29.344.142,82
Participação no Fundo Administrativo PGA	29.344.142,82

O “Fundo Previdencial Revisão de Plano I foi constituído com a Reserva Especial de 31/12/2011 e seu valor em 31/12/2017 monta a quantia de R\$ 859.632,97.

O “Fundo Previdencial Revisão de Plano II foi constituído em 31/12/2014 e seu valor em 31/12/2017 monta a quantia de R\$ 4.387.626,11.

O “Fundo Previdencial Revisão de Plano III foi constituído em 31/12/2015 e seu valor em 31/12/2017 monta a quantia de R\$ 6.793.028,83.

Em 31/12/2014 foi destinado obrigatoriamente o valor de R\$ 30.292.392,45 pois a Reserva Especial montava R\$ 30.929.392,45 em 2012, R\$43.847.564,30 em 2013 e R\$69.621.661,85 (antes da destinação) em 2014.

Em 31/12/2015 o Plano de Pecúlio apresentou pelo 3º ano consecutivo (2013, 2014 e 2015) o valor de R\$12.918.171,85 (valor restante na reserva especial de 2013 após a destinação de 2014) de Reserva Especial, e portanto foi destinado para o Fundo Previdencial Revisão de Plano III.

Em 31/12/2016 o Plano de Pecúlio apresentou pelo 3º ano consecutivo (2014, 2015 e 2016) o valor de R\$ 25.774.097,00 (valor restante na reserva especial de 2014 após a destinação de 2015) de Reserva Especial, e portanto foi destinado para o Fundo Previdencial Revisão de Plano IV.

Em 31/12/2017 o Plano de Pecúlio apresentou pelo 3º ano consecutivo (2015, 2016 e 2017) o valor de R\$ 6.496.627,00 (valor restante na reserva especial de 2014 após a destinação de 2016) de Reserva Especial, e portanto foi destinado para o Fundo Previdencial Revisão de Plano V. Esse valor foi alocado em 31/12/2017 em Fundo Previdencial de Revisão de Plano V e tem por finalidade a cobertura das contribuições dos participantes que serão creditadas pela reversão mensal deste fundo. O Fundo Previdencial será atualizado pelo Retorno dos Investimentos.

• Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 13,4) = 23,4%	23,4%

Uma vez que o limite de 23,4% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 43.878.119,69 sendo o restante do Superávit alocado em Reserva Especial.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

• Ajuste de Precificação

Conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento déficit e de destribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma, foi calculado e informado pela VWPP o valor de ajuste de precificação de R\$ 9.152.109,11 do Plano de Pecúlio, correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,37% e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008 o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Uma vez que o valor de ajuste de precificação apurado foi positivo, o mesmo não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	187.513.332,00	208.705.862,01	-10,15%
Benefícios a Conceder	187.513.332,00	208.705.862,01	-10,15%
Benefício Definido	187.513.332,00	208.705.862,01	-10,15%

A redução no passivo atuarial foi ocasionada pela redução da massa de participantes do plano.

VI – Plano de Custeio

Participantes

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, os participantes ativos e autopatrocinados deverão efetuar, a partir de janeiro de 2018 e durante todo o exercício, as contribuições estimadas em 1,10% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano, já considerando o percentual de 5% para o custeio administrativo.

A taxa de custeio citada acima é resultante da divisão das contribuições, calculadas conforme o item 6.10 do Regulamento do Plano de Pecúlio, pela folha de salários dos participantes do plano.

Conforme disposto no item 6.10.4 do Regulamento do Plano de Pecúlio as contribuições mensais foram alteradas de R\$0,74 para R\$0,72 para os executivos e de R\$0,45 para R\$0,39 para os mensalistas e horistas.

As despesas administrativas equivalentes a 0,10% da folha de salários de participação serão cobertas pelas contribuições dos participantes e pela reversão do Fundo Administrativo.

As contribuições dos participantes estão sendo cobertas pela reversão do Fundo Previdencial – Participantes desde novembro de 2012. Esgotado o Fundo, caberá ao participante o recolhimento das contribuições mensais.

O valor da Reserva Especial de R\$ 6.496.627,00 alocado no Fundo de Revisão de Plano V em 31/12/2017 será destinado aos participantes do plano em 31/12/2017 e utilizado para redução de suas contribuições, desde que esgotem os saldos do Fundo Previdencial de Revisão de Plano I (constituído em 2011), Fundo Previdencial de Revisão de Plano II (constituído em 2014), Fundo Previdencial de Revisão de Plano IV (constituído em 2015) e Fundo Previdencial de Revisão de Plano V (constituído em 2016), em conformidade com a norma legal vigente.

Após a extinção da cota parte atribuída a cada participante, caberá o recolhimento das contribuições em conformidade com o Regulamento do Plano de Pecúlio.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, a partir de janeiro de 2018 e durante todo o exercício, as contribuições equivalentes a 1,10% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano, já considerando o percentual de 5% para o custeio administrativo.

VII – Conclusão

O aumento no superávit no exercício de 2017 ocorreu devido as variações favoráveis no patrimônio do plano neste período e a redução da número de participantes do plano.

Observamos uma variação positiva no superávit técnico acumulado quando comparado com o obtido com as reservas matemáticas de 31/12/2016 atualizadas por recorrência para 31/12/2017, o que pode ser explicado principalmente pela redução observada na reservas matemáticas de 31/12/2017.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a VWPP Volkswagen Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a VWPP Volkswagen Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018

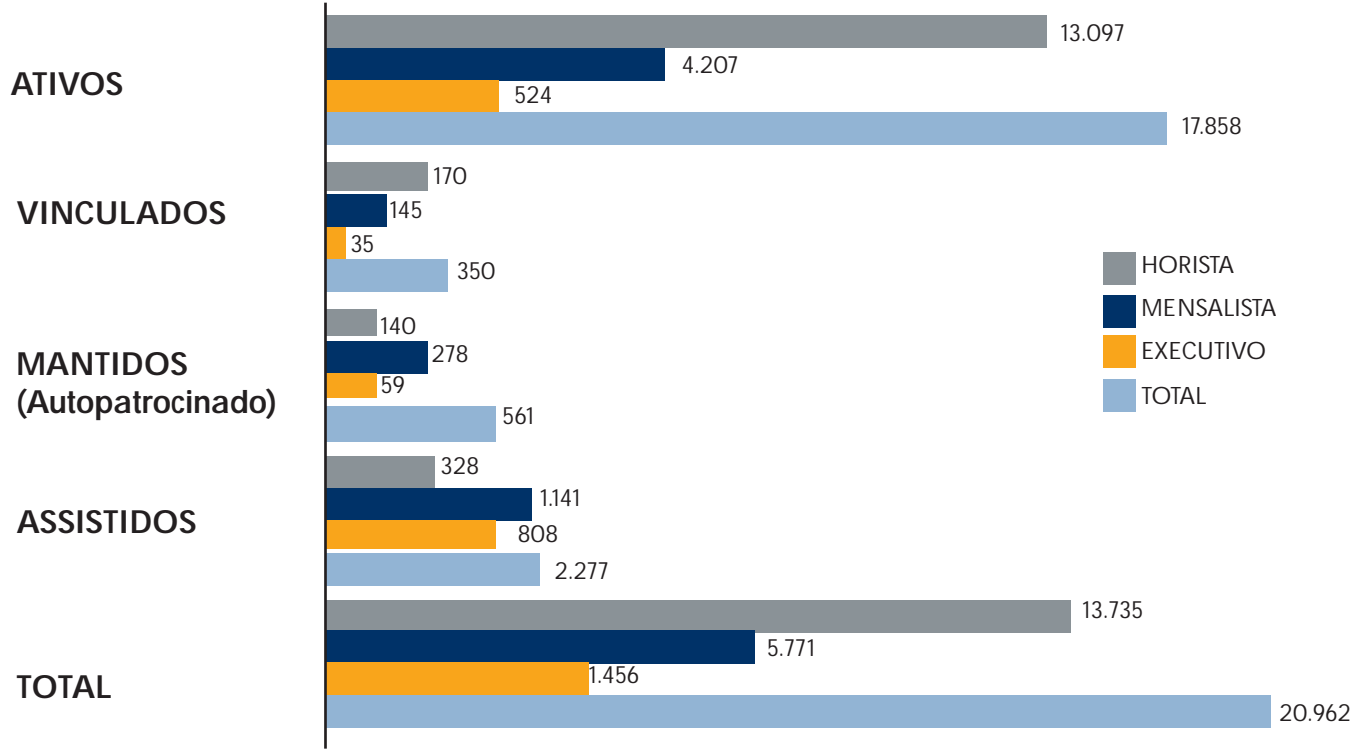
Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676

PARTICIPANTES, ASSISTIDOS, VINCULADOS E MANTIDOS (31/12/2017)



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO
REALIZADA EM 19 DE MARÇO DE 2018 (ATA Nº 01/2018)

A Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da VOLKSWAGEN PREVIDÊNCIA PRIVADA, devidamente convocada, instalada com a presença do Presidente Sr. Marcellus Puig, do Conselheiro Vice-Presidente Sr. Marcio Chelles e dos Conselheiros: Sr. Rafael Vieira Teixeira, Sr. Antonio Roberto Cortes, Sra. Cileide Ramiris, Sr. José Eduardo Menegario, Sra. Raquel Sá Gonçalves Laranjeira e Sr. José Carlos Gobbo Junior. Participaram como convidados: os membros do Conselho Fiscal: Sr. Claudio Herbert Naumann e Sr. Edvaldo Pícolo, os membros da Diretoria-Executiva: Dra. Daniela de Avilez Demôro, Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos, o Sr. Marcelo da Costa Cavalcanti, Diretor de Administração, Sr. Luiz Paulo Brasizza, Diretor de Investimentos e o Sra. Melissa Artioli Peixoto, Diretora de Finanças e os Auditores da KPMG Sr. Zenko Nakassato, Sr. Wellington França e Sra. Bruna Zavagli. A reunião foi presidida pelo Sr. Marcellus Puig e secretariada pela Dra. Daniela de Avilez Demôro, iniciando-se às 15:00 horas, do dia 19 de março de 2018, na sede social da Entidade, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo. Na conformidade da ORDEM DO DIA, o Presidente do Conselho da Entidade informou aos demais Conselheiros que a reunião tinha por objeto apresentar os resultados dos demonstrativos financeiros validados pelos autores da KPMG, do ano de 2017; submeter a aprovação o Relatório de Controles Internos referente ao 1º semestre de 2017, elaborado pelos membros do Conselho Fiscal, em conjunto com o Comitê Interno de Governança e Willis Towers Watson; apresentar o status dos planos de aposentadoria e pecúlio, as ações a serem promovidas em 2018; decisão sobre a troca de atuário; as projeções de investimentos par 2018 e os resultados financeiros 2017/2018. Assim, foram apresentadas as seguintes informações: (i) O auditor Sr. Wellington apresentou (i) a estrutura de atendimento à VWPP, especificando e qualificando os membros de trabalho; (ii) o controle da KPMG sobre independência; (iii) o escopo da auditoria, especificando os principais procedimentos de Controle Interno e Substantivos (investimentos, Patrimônio Social, Gestão Previdencial e contas contábeis); (iv) os resultados da Auditoria, em que não foram identificadas exceções, erros ou deficiências; (v) o relatório de auditoria, em que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade, em dezembro de 2017 e (vi) o relatório de recomendações; tudo conforme material anexo. (2) o Diretor de Administração, Sr. Marcelo Cavalcanti apresentou: (i) o overview de janeiro de 2017 versus janeiro de 2018, do plano de aposentadoria, destacando a quantidade de participantes, o percentual de pagamentos mensais, os valores da folha de pagamento de janeiro de 2018, os valores originários das patrocinadoras versus os dos participantes e a média dos empregados que fazem contribuições voluntárias; (ii) as contribuições voluntárias por categoria de empregado e unidade; (iii) as contribuições voluntárias agrupadas em percentual de contribuição, por categoria de empregado e unidade; (iv) comparativo de mudanças das contribuições voluntárias de 2012 a 2017, destacando mês a mês as feitas em 2017 e janeiro de 2018; (v) as contribuições esporádicas nos últimos 13 meses, histórico de 2012 a 2017, por categoria e por patrocinadora; (vi) a renda mensal, por categoria e faixa, em janeiro de 2018; (vii) o overview de janeiro de 2017 versus janeiro de 2018, do plano de pecúlio, destacando número de participantes por unidade; (viii) as ações de incentivo à contribuições e os projetos da Entidade para 2018; (ix) a proposta para o programa de Educação Financeira – 2018, a ser realizada nas Unidades Anchieta e São Carlos, com plantões de consultoria externas, vídeos orientadores; (x) as atualizações do site da VWPP; (xi) proposta de programação do evento “Eu sou VWPP”, com apresentação de possibilidade de locais, a serem definidos; (xii) a programação e metodologia do Programa de Preparação para a Aposentadoria -2018; (xiii) o projeto para o evento “Estação Despertar -2018”, apresentação do material desenvolvido pela Megup, agência de propaganda, com proposta de realização de stand up comedy, em 4 unidades, e sorteio de carro; (xiv) a proposta do Vídeo Institucional-2018; (xv) as estatísticas de acesso ao site da VWPP, destacando as telas mais acessadas, os meios utilizados, número de visualizações, acessos e usuários; (xvi) o cronograma de ações de comunicação para o lançamento do aplicativo da VWPP, juntamente com imagens das ações (teaser, countdown, banners, flipbook); (xvii) as imagens de ícone, splash e tela principal do aplicativo; (xviii) comparativo das funcionalidades do Portal VWPP e aplicativo; (xix) histórico de discussão sobre a troca de Atuário da Entidade da Willis Towers Watson para a empresa AON e apresentação de orçamentos; tudo conforme material anexo. (3) o Diretor de Investimentos, Sr. Luiz Paulo Brasizza apresentou: (i) Performance dos Investimentos para janeiro de 2018, destacando a Rentabilidade Acumulada em 10 anos (2007/2018) no Plano BD, em comparativo à meta atuarial; o patrimônio total do Plano BD, os títulos marcados na curva versus o mercado, a concentração de crédito por rating e a composição da carteira, destacando que as patrocinadoras respondem integralmente pelo plano; (ii) Performance dos Investimentos para janeiro de 2018, destacando a Rentabilidade Acumulada em 10 anos (2007/2018) no Plano de Pecúlio, em comparativo ao Benchmark; o patrimônio total do Plano de Pecúlio, o vencimento dos Títulos Públicos, os Título Marcados na curva versus o Mercado e a composição da carteira; (iii) Performance dos Investimentos para janeiro de 2018, destacando a Rentabilidade Acumulada de 2011 a 2018 no Plano de Gestão Administrativa, em comparativo ao Benchmark; o patrimônio total do PGA, o vencimento dos Títulos Públicos, os Título Marcados na curva versus o Mercado e a composição da carteira e a Rentabilidade dos últimos 12 meses; (iv) a Rentabilidade acumulada de 2013 a 2017, por perfil, para o Plano de Aposentadoria, destacando a composição da carteira, os Título Marcados na curva versus o Mercado e a concentração de crédito por rating; (v) os ativos em observação: Fundo RV Expertise II (Reduzido na Bolsa), FIDC Silverado, Debênture Contax e CCI e CRIs da Deltaville, especificando históricos, planos de ação e risco dos investimentos; (vi) históricos detalhados dos ativos da origem Novero (Cédula de Crédito Imobiliário CCI Deltaville, Certificados de Recebíveis Imobiliários CRI Deltaville I 39ª série que recebeu uma provisão para devedores duvidosos (PDD) de 15% no mês de janeiro, Certificados de Recebíveis Imobiliários CRI Deltaville II 9ª série e Certificados de Recebíveis Imobiliários CRI Deltaville III 14ª série que recebeu uma provisão para devedores duvidos (PDD) de 75% no mês de janeiro); (vii) a antecipação da rentabilidade do investimento em florestas de eucalipto, que deverá ser superior a IPCA +11% aa; (viii) os perfis de investimentos em 28.02.2018, nos Planos BD e CD, por gestores e patrimônio; (ix) as informações de transferência do Fundo Amarok, antes de gestão da Novero, para outro gestor, com menor taxa de gestão, com previsão de troca para abril/2018; tudo conforme material anexo. (4) a Diretora de Finanças, Sra. Melissa Artioli Peixoto apresentou: (i) os retornos financeiros de 2012 a 2017 para os planos de aposentadoria, renda vitalícia, pecúlio e PGA; (ii) os índices de gestão administrativa de 2012 a 2017, destacando o percentual do Fundo Administrativo versus o patrimônio, o custo por participante, o índice de cobertura de despesas administrativas e o percentual de despesas administrativa por patrimônio; (iii) o resultado financeiro de 2012 a 2017 para o Plano de Gestão administrativa, destacando as receitas, despesas administrativas, superávit/déficit e fundo administrativo; (iv) o detalhamento do déficit atual do PGA; (v) o fluxo de caixa, excluindo a Ala Zero em 2016/2017; (vi) o Forecast 2018 (01 +11) - os retornos financeiros de 2013 a 2018 Budget para os planos de aposentadoria, renda vitalícia, pecúlio e PGA; os índices de gestão administrativa de 2013 a 2018 Budget, destacando o percentual do Fundo Administrativo versus o patrimônio, o custo por participante, o índice de cobertura de despesas administrativas e o percentual de despesas administrativa por patrimônio; o resultado financeiro de 2013 a 2018 Budget; para o Plano de Gestão administrativa, destacando as receitas, despesas administrativas, superávit/déficit e fundo administrativo; o detalhamento do déficit do PGA, previsão para 2018; o fluxo de caixa, excluindo a Ala Zero em 2017/2018; (vii) para aprovação o Relatório de Controles Internos do 1º Semestre de 2017; (viii) as ações pendentes, destacando os prazos, status e responsáveis pela conclusão; (ix) os temas para reunião extraordinária (Código de Conduta, Revisão do Estatuto e Palestra sobre Governança); tudo conforme o material

anexo. Por fim, as seguintes DELIBERAÇÕES foram tomadas por unanimidade de votos dos Conselheiros presentes: (1) aprovados os resultados dos demonstrativos financeiros validados pelos autores da KPMG, do ano de 2017; (2) aprovado Relatório de Controles Internos referente ao 1º semestre de 2017; (3) aprovada a troca do atuário, devendo ser celebrado contrato de imediato com a AON e tratado com a Towers os termos do período de transição, com ressalvas para que o contrato com a AON, seja vigente por um ano, com constantes avaliações e (4) melhor avaliação do projeto para o evento Estação Despertar -2018, com a inclusão de vídeos motivacionais, ponderando um outro tipo de premiação, que não o carro, conforme apresentado. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a Reunião para a lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Bernardo do Campo, 19 de março de 2018.

Marcellus Puig
Presidente da Mesa

Daniela de Avilez Demôro
Secretário da Mesa
OAB/SP n.º 79.080

CONSELHEIROS (Membros do Conselho Deliberativo)

Marcellus Puig

Marcio Chelles

Rafael Vieira Teixeira

Cileide Perrella Ramiris

José Carlos Gobbo Junior

Raquel Sá Gonçalves Laranjeira

Antonio Roberto Cortes

José Eduardo Menegario

CONVIDADOS

Claudio Herbert Naumann
Conselho Fiscal

Edvaldo Pícolo
Conselho Fiscal

Marcelo Cavalcanti
Diretor de Administração

Melissa Artioli Peixoto
Diretora de Finanças

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2018 (ATA Nº 02/2018)

A Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da VOLKSWAGEN PREVIDÊNCIA PRIVADA, instalada com a presença do Conselheiro Presidente Sr. Luis Fabiano Alves Penteado e dos Conselheiros Sr. Claudio Herbert Naumann e Edvaldo Picolo, participando como convidados o Sr. Osmar Carfi, Gerente Executivo de Planejamento Financeiro da Volkswagen do Brasil, a Diretora de Finanças, Melissa Artioli Peixoto, o Diretor de Administração Marcelo da Costa Cavalcanti, o Diretor de Investimentos Luiz Paulo Brasizza e dos auditores da KPMG Sr. Zenko Nakassato, Sr. Wellington França e Sra. Bruna Zavagli. A presente foi presidida pelo Sr. Luis Fabiano Alves Penteado e secretariada pela Dra. Tatiane Amorim Carone, iniciando-se às 11 horas do dia 15 de março de 2018, na sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Estrada Marginal da Via Anchieta, km 23,5. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselheiro Presidente da Mesa informou que a reunião tem por objeto deliberar sobre a emissão e aprovação do Relatório de Controles Internos da Entidade, relativo ao primeiro semestre de 2017, bem como dispor sobre as Demonstrações Financeiras de 2017. (I) O auditor Sr. Wellington apresentou (i) a estrutura de atendimento à VWPP, especificando e qualificando os membros de trabalho; (ii) o controle da KPMG sobre independência; (iii) o escopo da auditoria, especificando os principais procedimentos de Controle Interno e Substantivos (investimentos, Patrimônio Social, Gestão Previdencial e contas contábeis); (iv) os resultados da Auditoria; (v) o relatório de auditoria e (vi) o relatório de recomendações; tudo conforme material anexo. DELIBERAÇÃO: os Conselheiros Fiscais decidiram por unanimidade (i) submeter para aprovação do Conselho Deliberativo a versão final do Relatório de Controles Internos referente ao 1º semestre de 2017, elaborado pelos próprios membros, em conjunto com o Comitê Interno de Governança e Willis Towers Watson, sem considerações adicionais e aprovaram as (ii) Demonstrações Financeiras de 2017 auditadas pela KPMG – Auditores Financeiros, também sem ressalvas, ambos anexos. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a Reunião para a lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Bernardo do Campo, 15 de março de 2018.

Luis Fabiano Alves Penteado
Presidente da Mesa

Tatiane Amorim Carone
Secretário da Mesa
OAB/SP n.º 331.985

Claudio Herbert Naumann
Conselheiro

Edvaldo Picolo
Conselheiro

Melissa Artioli Peixoto
Diretora de Finanças

Marcelo Cavalcanti
Diretor de Administração

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos

Osmar Carfi

DESPESAS COM A GESTÃO DO PLANO

PGA PLANO DE APOSENTADORIA	
Histórico	Saldo em 31/12/17
Administração Previdencial	
Serviços de Terceiros	3.133.563,24
Pessoal e Encargos	1.516.014,80
Treinamentos/Congressos e Seminários	9.993,63
Viagens e Estadias	9.636,66
Consultoria Atuarial	355.117,14
Consultoria Contábil	114.709,30
Consultoria Jurídica	328.500,49
Recursos Humanos (Mão de Obra de Terceiros)	154.216,08
Informática	603.717,01
Auditoria Contábil	41.658,13
Gestão/Planejamento Estratégico	514.858,04
Eventos Institucionais	108.621,96
Material de Comunicação Institucional	406.236,08
Despesas Gerais (*)	731.194,28
Depreciações e Amortizações	2.095,20

(*) Refere-se basicamente a tributos e despesas administrativas

PGA PLANO DE APOSENTADORIA	
Histórico	Saldo em 31/12/16
Administração dos Investimentos	
Serviços de Terceiros	1.453.064,41
Pessoal e Encargos	795.161,36
Treinamentos/Congressos e Seminários	3.177,62
Viagens e Estadias	18.380,31
Consultoria de Investimentos	185.069,17
Consultoria Contábil	53.980,86
Consultoria Jurídica	93.589,11
Informática	284.102,16
Auditoria Contábil	19.603,82
Gestão/Planejamento Estratégico	242.286,13
Eventos Institucionais	51.116,22
Material de Comunicação Institucional	191.169,91
Despesas Gerais(*)	222.837,11
Saldo Balancete em 31/12/17	6.299.898,41

DESPESAS COM A GESTÃO DO PLANO

PGA PLANO DE PECÚLIO	
Histórico	Saldo em 31/12/17
Administração Previdencial	
Serviços de Terceiros	798.875,55
Pessoal e Encargos	246.793,13
Treinamentos/Congressos e Seminários	1.626,82
Viagens e Estadias	1.650,98
Consultoria Atuarial	164.945,82
Consultoria Contábil	18.673,56
Consultoria Jurídica/Perícia Médica	237.754,01
Recursos Humanos (Mão de Obra de Terceiros)	25.104,95
Informática	95.544,73
Auditoria Contábil	6.781,55
Gestão/Planejamento Estratégico	75.297,40
Eventos Institucionais	9.165,96
Material de Comunicação Institucional	66.131,44
Despesas Gerais (*)	217.092,33
Depreciações e Amortizações	350,40

(*) Refere-se basicamente a tributos e despesas administrativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
Disponível	262	252	Exigível operacional	2.792	2.770
Realizável	2.773.005	2.659.231	Gestão previdencial	2.233	2.111
Gestão previdencial	8.626	12.811	Gestão administrativa	359	459
Gestão administrativa	267	289	Investimentos	200	200
Investimentos	2.764.112	2.646.131	Exigível contingencial	356	6.967
Fundos de Investimentos	2.718.015	2.599.849	Gestão previdencial	344	2.619
Investimentos Imobiliários	46.097	46.282	Gestão administrativa	12	12
Permanente	4	7	Investimentos	-	4.336
Imobilizado	4	6	Patrimônio Social	2.770.123	2.649.753
Diferido	-	1	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.647.754	2.516.457
Total Ativo	2.773.271	2.659.490	Provisões Matemáticas	2.465.843	2.372.229
			Benefícios Concedidos	930.359	896.735
			Benefícios a Conceder	1.535.595	1.475.608
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(111)	(114)
			Equilíbrio Técnico	181.911	144.228
			Resultados Realizados	181.911	144.228
			Superávit Técnico Acumulado	181.911	144.228
			Fundos	122.369	133.296
			Gestão Previdencial	86.793	95.456
			Gestão Administrativa	35.576	37.840
			Total Passivo	2.773.271	2.659.490

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Daniela de Avilez Demôro Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos CPF nº 002.229.777-44	Melissa Artioli Peixoto Diretora Financeira CPF nº 219.664.928-71	Rodrigo Francisco do Prado Silva Contador CRC nº ISP 221255/O-0 CPF nº 011.932.857-71
---	--	--

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2017	2016	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	2.649.753	2.433.590	8,88%
1. Adições	335.486	430.832	-22,13%
(+) Contribuições Previdenciais	67.259	93.987	-28,44%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	260.495	329.136	-20,85%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.275	1.669	36,31%
(+) Receitas Administrativas	2.004	1.800	11,33%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativo	3.453	4.240	-18,56%
2. Destinações	(215.116)	(214.669)	0,21%
(-) Benefícios	(207.395)	(207.343)	0,03%
(-) Despesas Administrativas	(7.721)	(7.113)	8,55%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativo	-	(213)	0,00%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Patrimônio Social (1+2)	120.370	216.163	-44,32%
(+/-) Provisões Matemáticas	93.614	200.319	-53,27%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	37.683	(957)	-4037,62%
(+/-) Fundos Previdenciais	(8.663)	18.087	-147,90%
(+/-) Fundos administrativos	(2.264)	(1.286)	76,05%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.770.123	2.649.753	4,54%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Daniela de Avilez Demôro Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos CPF nº 002.229.777-44	Melissa Artioli Peixoto Diretora Financeira CPF nº 219.664.928-71	Rodrigo Francisco do Prado Silva Contador CRC nº ISP 221255/O-0 CPF nº 011.932.857-71
---	--	--

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	37.840	39.126	-3,29%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.457	6.040	-9,65%
1.1 Receitas	5.457	6.040	-9,65%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.003	1.800	11,28%
Resultado Positivo dos Investimentos	3.453	4.240	-18,56%
Outras Receitas	1	-	-100,00%
2. Despesas Administrativas	7.721	7.113	8,55%
2.1 Administração Previdencial	5.473	5.156	6,15%
Pessoal e encargos	1.763	1.606	9,78%
Treinamentos, congressos e seminários	12	14	-14,29%
Viagens e estadias	11	10	10,00%
Serviços de terceiros	2.737	2.579	6,13%
Despesas Gerais	499	460	8,48%
Depreciações e amortizações	2	3	-33,33%
Tributos	449	484	-7,23%
2.2 Administração dos Investimentos	2.246	1.957	14,77%
Pessoal e encargos	925	739	25,17%
Treinamentos, congressos e seminários	4	8	-50,00%
Viagens e estadias	21	8	162,50%
Serviços de terceiros	1.004	699	43,63%
Despesas Gerais	211	430	-50,93%
Tributos	81	73	10,96%
2.3 Outras Despesas	2	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	213	-100,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(2.264)	(1.286)	76,05%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(2.264)	(1.286)	76,05%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7 + 8)	35.576	37.840	-5,98%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Daniela de Avilez Demôro Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos CPF nº 002.229.777-44	Melissa Artioli Peixoto Diretora Financeira CPF nº 219.664.928-71	Rodrigo Francisco do Prado Silva Contador CRC nº ISP 221255/O-0 CPF nº 011.932.857-71
---	--	--

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS -
PLANO DE APOSENTADORIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	2.394.514	2.296.612	4,26%
Disponível	243	221	9,95%
Recebível	14.679	23.236	-36,83%
Investimento	2.379.592	2.273.155	4,68%
Fundos de Investimento	2.333.495	2.226.873	4,79%
Investimentos Imobiliários	46.097	46.282	-0,40%
2. Obrigações	2.369	6.485	-63,47%
Operacional	2.367	2.042	15,92%
Contingencial	2	4.443	-99,95%
3. Fundos não previdenciais	6.232	10.492	-40,60%
Fundos Administrativos	6.232	10.492	-40,60%
4. Resultados a realizar	-	-	0,00%

	2017	2016	Variação (%)
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.385.913	2.279.635	4,66%
Provisões Matemáticas	2.278.330	2.184.655	4,29%
Superávit/(déficit) Técnico	63.295	47.402	33,53%
Fundos Previdenciais	44.288	47.578	-6,91%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	63.295	47.402	33,53%
a) Equilíbrio Técnico	63.295	47.402	33,53%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	63.295	47.402	33,53%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Melissa Artioli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS -
PLANO DE PECÚLIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	378.386	362.407	4,41%
Disponível	6	9	-33,33%
Recebível	29.524	27.414	7,70%
Investimento	348.856	334.984	4,14%
Fundos de Investimento	348.856	334.984	4,14%
2. Obrigações	408	2.782	-85,33%
Operacional	66	270	-75,56%
Contigencial	342	2.512	-86,39%
3. Fundos não previdenciais	29.344	27.348	7,30%
Fundos Administrativos	29.344	27.348	7,30%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	348.634	332.277	4,92%
Provisões Matemáticas	187.513	187.573	-0,03%
Superávit/(déficit) Técnico	118.616	96.826	22,50%
Fundos Previdenciais	42.505	47.878	-11,22%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	118.616	96.826	22,50%
a) Equilíbrio Técnico	118.616	96.826	22,50%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	9.152	5.012	82,60%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado + (a+b)	127.768	101.838	25,46%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Melissa Artioli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS -
PLANO DE PECÚLIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	332.277	309.648	7,31%
1. Adições	34.661	42.630	-18,69%
(+) Contribuições	3.949	2.606	51,53%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	28.542	38.345	-25,57%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.170	1.679	29,24%
2. Destinações	(18.304)	(20.001)	-8,48%
(-) Benefícios	(17.523)	(19.186)	-8,67%
(-) Custeio Administrativo	(781)	(815)	-4,17%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)	16.357	22.629	-27,72%
(+/-) Provisões Matemáticas	(60)	(3.493)	-98,28%
(+/-) Fundos Previdenciais	(5.373)	9.333	-157,57%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	21.790	16.789	29,79%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	348.634	332.277	4,92%
C) Fundos não previdenciais	29.344	27.348	7,30%
(+/-) Fundos Administrativos	1.996	2.129	-6,25%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Melissa Artioli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS -
PLANO DE APOSENTADORIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.279.635	2.084.816	9,34%
1. Adições	297.372	383.972	-22,55%
(+) Contribuições	65.314	93.181	-29,91%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	231.953	290.791	-20,23%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	105	-	-100,00%
2. Destinações	(191.094)	(189.153)	1,03%
(-) Benefícios	(189.872)	(188.157)	0,91%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1)	-100,00%
(-) Custeio Administrativo	(1.222)	(985)	24,06%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)	106.278	194.819	-45,45%
(+/-) Provisões Matemáticas	93.675	203.811	-54,04%
(+/-) Fundos Previdenciais	(3.290)	8.754	-137,58%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	15.893	(17.746)	-189,56%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	2.385.913	2.279.635	4,66%
C) Fundos não previdenciais	6.232	10.492	-40,60%
Fundos Administrativos	(4.260)	(3.415)	24,74%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Melissa Artioli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO
PLANO DE APOSENTADORIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	10.492	13.907	-24,56%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.040	2.343	-12,93%
1.1 Receitas	2.040	2.343	-12,93%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.222	985	24,06%
Resultado positivo dos Investimentos	817	1.358	-39,84%
Outras Receitas	1	-	-100,00%
2. Despesas Administrativas	6.300	5.685	10,82%
2.1 Administração Previdencial	4.382	3.989	9,85%
2.1.1 Despesas Comuns	3.793	3.383	12,12%
Pessoal e encargos	1.516	1.381	9,78%
Treinamentos, congressos e seminários	10	12	-16,67%
Viagens e estadias	10	9	11,11%
Serviços de terceiros	1.860	1.611	15,46%
Despesas Gerais	395	368	7,34%
Depreciações e amortizações	2	2	0,00%
2.1.2 Despesas Específicas	589	606	-2,81%
Serviços de Terceiros	252	260	-3,08%
Despesas Gerais	32	26	23,08%
Tributos	305	320	-4,69%
2.2 Administração dos investimentos	1.917	1.696	13,03%
2.2.1 Despesas comuns	1.580	1.171	34,93%
Pessoal e encargos	795	636	25,00%
Treinamentos, congressos e seminários	3	7	-57,14%
Viagens e estadias	19	4	375,00%
Serviços de terceiros	654	414	57,97%
Despesas Gerais	109	110	-0,91%
2.2.2 Despesas Específicas	337	525	-35,81%
Viagens e estadias	-	3	-100,00%
Serviços de Terceiros	224	192	16,67%
Despesas Gerais	82	302	-72,85%
Tributos	31	28	10,71%
2.3 Outras Despesas	1	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	73	-100,00%
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(4.260)	(3.415)	24,74%
7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)	(4.260)	(3.415)	24,74%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	6.232	10.492	-40,60%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Melissa Artioli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO
PLANO DE PECÚLIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	27.348	25.219	8,44%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.416	3.697	-7,60%
1.1 Receitas	3.416	3.697	-7,60%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	781	815	-4,17%
Resultado positivo dos Investimentos	2.635	2.882	-8,57%
2. Despesas Administrativas	1.420	1.428	-0,56%
2.1.Administração Previdencial	1.092	1.167	-6,43%
2.1.1 Despesas Comuns	618	551	12,16%
Pessoal e encargos	247	225	9,78%
Treinamentos, congressos e seminários	2	2	-
Viagens e estadias	1	1	-
Serviços de terceiros	303	262	15,65%
Despesas Gerais	64	60	6,67%
Depreciações e amortizações	1	1	0,00%
2.1.2 Despesas Específicas	474	616	-23,06%
Serviços de Terceiros	321	446	-28,03%
Despesas Gerais	9	7	28,57%
Tributos	144	163	-11,66%
2.2 Administração dos investimentos	328	261	25,67%
2.2.1 Despesas comuns	257	191	34,55%
Pessoal e encargos	129	104	24,04%
Treinamentos, congressos e seminários	1	1	-
Viagens e estadias	3	1	200,00%
Serviços de terceiros	106	67	58,21%
Despesas Gerais	18	18	0,00%
2.2.2 Despesas Específicas	71	70	1,43%
Serviços de terceiros	18	25	-28,00%
Despesas Gerais	2	-	0,00%
Tributos	51	45	13,33%
2.3 Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado negativo Líquido dos Investimentos	-	140	-100,00%
6. Sobre/(Insuficiência) da gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.996	2.129	-6,25%
7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)	1.996	2.129	-6,25%
8. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual(A+7+8)	29.344	27.348	7,30%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIO
PLANO DE APOSENTADORIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.388.283	2.286.120	4,47%
1. Provisões Matemáticas	2.278.330	2.184.655	4,29%
1.1 Benefícios Concedidos	930.359	896.735	3,75%
Contribuição Definida	560.164	519.266	7,88%
Benefício Definido	370.195	377.469	-1,93%
1.2 Benefícios a conceder	1.348.082	1.288.034	4,66%
Contribuição Definida	1.343.335	1.282.625	4,73%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	588.171	582.505	0,97%
Saldo de Contas - parcela participantes	755.164	700.120	7,86%
Benefício Definido	4.747	5.409	-12,24%
1.3 (-) Provisões matemáticas a constituir	(111)	(114)	-2,63%
(-) Serviço passado	(111)	(114)	-2,63%
(-) Patrocinador (es)	(111)	(114)	-2,63%
2. Equilíbrio Técnico	63.295	47.402	33,53%
2.1 Resultados Realizados	63.295	47.402	33,53%
Superávit Técnico Acumulado	63.295	47.402	33,53%
Reserva de Contingência	63.295	47.131	34,30%
Reserva especial para revisão do plano	-	271	-100,00%

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Melissa Artioli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

	2017	2016	Variação (%)
3. Fundos	44.289	47.578	-6,91%
3.1 Fundos Previdenciais	44.289	47.578	-6,91%
4. Exigível Operacional	2.367	2.042	15,92%
4.1 Gestão Previdencial	2.167	1.842	17,64%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	200	200	0,00%
5. Exigível Contingencial	2	4.443	-99,95%
5.1 Gestão Previdencial	2	107	-98,13%
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	4.336	-100,00%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Melissa Artioli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº ISP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIO
PLANO DE PECÚLIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2017	2016	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	349.042	335.059	4,17%
1. Provisões Matemáticas	187.513	187.573	-0,03%
1.2 Benefícios a Conceder	187.513	187.573	-0,03%
Benefício Definido	187.573	187.573	-0,03%
2. Equilíbrio Técnico	118.616	96.826	22,50%
2.1 Resultados Realizados	118.616	96.826	22,50%
Superavit Técnico Acumulado	118.616	96.826	22,50%
Reserva de Contingência	43.878	46.893	-6,43%
Reserva especial para revisão do plano	74.738	49.933	49,68%
3. Fundos	42.505	47.878	-11,22%
3.1 Fundos Previdenciais	42.505	47.878	-11,22%
4. Exigível Operacional	66	270	-75,56%
4.1 Gestão Previdencial	66	270	-75,56%
5. Exigível Contingencial	342	2.512	-86,39%
5.1 Gestão Previdencial	342	2.512	-86,39%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Melissa Artioli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº ISP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

1. Contexto operacional

A Volkswagen Previdência Privada (“Entidade” ou “VWPP”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Tem como objetivo principal a instituição, operação e manutenção de planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e aposentadoria aos seus participantes e assistidos, tendo a gestão dos seus investimentos com característica multifundo em conformidade com a legislação em vigor, conforme definido em seu estatuto e no regulamento básico.

A Volkswagen Previdência Privada foi autorizada a funcionar através da Portaria nº 4.497 do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, de 3 de agosto de 1989 e teve início de suas atividades em 1º de fevereiro de 1990, tendo seus planos autorizados desde 31 de dezembro de 1984.

O Plano de Aposentadoria é de característica de Contribuição Variável e o Plano de Pecúlio é de característica de Benefício Definido.

Os Planos e programas são criados e mantidos para atender aos empregados das patrocinadoras Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Serviços Ltda., MAN Latin Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda., MAN Diesel e Turbo do Brasil Ltda. e Volkswagen Participações Ltda., conforme composição abaixo:

Em 31 de dezembro de 2017 apresenta a seguinte posição de participantes ativos e assistidos:

	PLANO DE APOSENTADORIA			PLANO DE PECÚLIO	
	2017	2016		2017	2016
Participantes Ativos	17.858	19.203	Participantes Ativos	15.785	17.022
Vinculados	350	466	Vinculados	-	-
Autopatrocinados	477	561	Autopatrocinados	231	246
Assistidos	2.278	2.258	Assistidos	1.641	1.612
TOTAL	20.963	22.488	TOTAL	17.657	18.880

Em 15 de dezembro de 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através do Ofício 3.853/CGAF/DITEC/PREVIC, aprovou o Convênio de Adesão da Empresa MAN Diesel & Turbo do Brasil Ltda. na condição de patrocinadora do Plano de Aposentadoria a partir de janeiro de 2015.

Em 30 de junho de 2016, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através dos Ofícios 1.929/CGAF/DITEC/PREVIC e 1.930/CGAF/DITEC/PREVIC aprovou o Convênio de Adesão da patrocinadora Volkswagen Participações LTDA, na condição de patrocinadora no Plano de Aposentadoria e no Plano de Pecúlio.

Em 31 de outubro de 2016, a Entidade protocolou junto a PREVIC a rescisão do convênio de adesão e retirada de patrocínio da Patrocinadora Volkswagen Serviços Ltda., do Plano de Aposentadoria e do Plano de Pecúlio. Protocolo PREVIC / 429005186 / 2016 e Protocolo PREVIC / 429006244 / 2016 respectivamente.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução DC/Previc nº 05, de 08 de setembro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPP reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3. Descrição das principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPP, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b. Realizável - Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza previdencial e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial. A partir de dezembro de 2017 as contribuições de autopatrocinados passaram a ser registradas pelo regime de caixa.

c. Realizável - Gestão administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

d. Investimentos

Fundos de investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CNPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, Alterada pela Resolução MPS/CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de provável realização, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido; e

ii. Títulos mantidos até o vencimento - São registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como ser classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

As Cotas de fundo de investimento são registradas pelo valor da última cota disponível, informado pelo administrador do fundo. A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo administrador da carteira de recursos, através da obtenção dos valores do fechamento do pregão do último dia útil de cada mês, os quais são divulgados através das associações de classe e Bolsas de Valores, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A Entidade possui em sua composição de investimentos, as seguintes classes de ativos, conforme política de investimento:

SEGMENTO DE RENDA FIXA

Estilo de Gestão: Ativa.

Índice Comparativo de Rentabilidade:

- Assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido: INPC + 4,33% ao ano.
- Ativos, auto-patrocinados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas: 100% do CDI.

Tolerância do Risco: Limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2.009.

Ativos Autorizados:

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em cotas de Fundo de Investimento.
- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores alterações, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da Entidade.
- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo administrador dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da Entidade.
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido dos fundos exclusivos presentes no portfólio do Plano.

Derivativos: As operações com derivativos poderão ser utilizadas para fins de hedge e/ou posicionamento, seguindo o disposto na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Estilo de Gestão: Ativa

Valor Adicionado: Market Timing e Seleção de Ativos

Índice Comparativo de Rentabilidade: IBrX-100

Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, com o intuito de diversificar o seu portfólio em renda variável.

Tolerância a Risco: O limite de tracking error anual admitido é de 4,5% para o percentual alocado em renda variável mantido em fundo(s) exclusivo(s).

Ativos Autorizados:

- Ações pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e ao IBrX-100. Caso a ação pertença ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do Índice;
- Ações não pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e ao IBrX-100, respeitado o limite de até 20% do patrimônio do respectivo fundo de investimento exclusivo.

Derivativos: Não é permitida a utilização de derivativos neste segmento de aplicação, exceto para os fundos abertos que, por sua vez, seguirão as diretrizes dos seus respectivos regulamentos.

Aluguel de Ações: É permitido doar em aluguel até 50% das ações que compõem a carteira do respectivo fundo de investimento.

SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Estilo de Gestão: Ativa

Valor Adicionado: Seleção de Ativos

Índice Comparativo de Rentabilidade: 100% do CDI Over

Tolerância a Risco: O controle de risco de mercado para os fundos multimercados, cujos regulamentos observam exclusivamente a legislação estabelecida pela CVM, será feito

Ativos Autorizados:

- Todos aqueles previstos na legislação aplicável aos Fundos de Pensão

SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

• Estilo de Gestão: Ativa ou Passiva

• Valor Adicionado: Seleção de Ativos

• Índice Comparativo de Rentabilidade: MSCI World

Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, a depender da estratégia, após a anuência do Comitê de Investimentos.

• Tolerância a Risco: A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente.

Ativos Autorizados:

- Todos aqueles previstos na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.
- Derivativos: As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de proteger o patrimônio da VWPP da variação de moedas.

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Em setembro de 2016, a Entidade procedeu à avaliação a valor de mercado de seus investimentos imobiliários denominados Ala Zero, tendo, para tanto, contratado serviço de peritos independentes, esta avaliação do imóvel foi contabilizada em outubro/2016.

A depreciação foi calculada pelo método linear com base na vida útil estimada do investimento imobiliário, à taxa anual de 2% a 3,33% até dezembro de 2006, 1,67% até dezembro de 2009, de 2,86% a 4,55% até março de 2012, de 2,86% a 6,67% até junho de 2015, de 3,13% a 8,33% até setembro de 2016, e de 2,86% a 6,67% a partir de outubro de 2016, para as edificações pertencentes ao empreendimento imobiliário denominado Ala Zero.

e) Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada linearmente às taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados. O diferido é demonstrado ao custo, combinado com a amortização do direito de uso de softwares que é calculada linearmente à taxa anual de 20%.

f) Exigíveis operacional e contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos até a data do balanço.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos, exceto para os processos relacionados aos benefícios de aposentaria e pecúlio.

g) Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas com bases atuariais pelo e sob a responsabilidade do atuário externo contratado e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurado aos participantes ou aos seus beneficiários, na forma prescrita no regulamento de cada Plano de Benefícios.

h) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e beneficiários já em gozo de benefício.

i) Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

j) Fundo previdencial

É constituído em conformidade com o subitem 7.21.1 do regulamento do Plano de Aposentadoria, e poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participantes, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

k) Fundo administrativo

É constituído pelas diferenças positivas do respectivo Plano entre as receitas e despesas administrativas e pelo retorno dos investimentos do respectivo programa, podendo ser utilizado para a cobertura de insuficiências ocorridas mensalmente, no programa administrativo. As contribuições administrativas do Plano de Aposentadoria são de responsabilidade das patrocinadoras, conforme previsto no item 7.2 do regulamento, as quais podem ser cobertas pelo Fundo Administrativo. As contribuições administrativas do Plano de Pecúlio são de responsabilidade dos participantes que aportam mensalmente.

I) Custeio Administrativo

As despesas administrativas dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio com as gestões previdenciais e de investimentos são cobertas por meio de contribuições específicas para esse fim, determinadas pelo atuário no plano de custeio anual, em montante suficiente para sua cobertura e segregadas para cada plano, conforme suas fontes de custeio. Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Plano de Aposentadoria as contribuições dos participantes, das patrocinadoras, resultados dos investimentos e o fundo administrativo do respectivo Plano. Para o Plano de Pecúlio as contribuições dos participantes, o resultado dos investimentos e o fundo administrativo do respectivo Plano.

As despesas administrativas específicas são alocadas integralmente nos respectivos planos que as originaram, inclusive aquelas relativas a gestão previdencial e gestão de investimentos de cada Plano. As despesas administrativas comuns entre Planos são rateadas conforme critérios observados no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

m) Receitas e despesas do programa previdencial

As receitas do programa previdencial, representam as contribuições das patrocinadoras, participantes e autopatrocinados que são efetivamente por eles realizadas. O percentual de contribuição das patrocinadoras é estabelecido anualmente pelos consultores atuariais externos, através do parecer atuarial e o dos participantes é por estes definidos, sujeito aos limites previstos nos regulamentos dos Planos de Aposentadoria e de Pecúlio.

As despesas do programa previdencial, correspondem aos benefícios pagos aos participantes e assistidos, de acordo com os termos e condições estipulados no regulamento de cada plano de benefícios.

4. Disponível

É representado por depósitos à vista em instituições financeiras. O saldo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 262 (2016 - R\$ 252).

5. Realizável - Gestão Previdencial

	2017	2016
Gestão previdencial	8.626	12.811
Recursos a receber	8.601	12.787
Patrocinadores	1.135	4.929
Participantes	7.454	7.612
Autopatrocinados	-	29
Participantes em BPD	-	1
Contribuições Contratadas	2	2
Outros recursos a receber	10	214
Adiantamentos	1	-
Depósitos judiciais/recursais	24	24
Depósitos judiciais/ recursais	24	24

6. Realizável - Gestão Administrativa

	2017	2016
Gestão administrativa	267	289
Contas a receber	255	272
Patrocinadores	135	126
Participantes	61	65
Autopatrocinados	31	41
Participante em BPD	13	16
Outros recursos a receber	15	24
Depósitos judiciais / recursais	12	12
Depósitos judiciais do plano	12	12
Tributos a Compensar	-	5
Impostos a recuperar	-	5

7. Realizável - Investimentos

Todos os ativos financeiros da Entidade estão custodiados em instituição financeira devidamente autorizada, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução BACEN nº 4.275 de 31 de outubro de 2013.

a. Fundos de investimentos

A Entidade adota a gestão individualizada dos recursos do Plano de Aposentadoria, Plano de Pecúlio e Plano de Gestão Administrativa (PGA) indicando que os ativos não estavam investidos de forma coletiva. Em 31 de dezembro, os títulos e valores mobiliários dos fundos de investimento, onde a Entidade manteve as suas aplicações, estão classificados como “títulos para negociação” e “títulos ao vencimento”, com a seguinte composição consolidada e por Plano de Benefício:

Ativos para negociação	2017	2016
Plano de Aposentadoria		
Fundos de Investimentos - Carteira Volks PP	1.610.732	1.516.344
Plano de Pecúlio		
Fundo de Investimentos Speed Pecúlio	139.908	130.810
Plano de Gestão Administrativa		
Fundo de Investimentos FIM Tiguan	35.664	37.993
Total	1.786.304	1.685.147

Ativos mantidos ao vencimento	2017	2016
Plano de Aposentadoria		
Fundos de Investimentos - Carteira Volks PP	722.763	710.529
Plano de Pecúlio		
Fundo de Investimentos Speed Pecúlio	208.948	204.174
Total	931.711	914.702
Total Geral	2.718.015	2.599.849

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a composição dos investimentos está destacada conforme:

Fundos de Investimento - Carteira Volks PP:

Plano de Aposentadoria	Valor Contábil	
Tipo do Ativo	2017	2016
Fundos de Investimento Renda Fixa		
Amarok Fundo de Investimentos Previdenciário (i)	333.737	283.882
Beetle II Fundo de Investimentos em Renda Fixa (ii)	403.552	482.483
Fusca - Fundo de Investimentos em Renda Fixa Crédito Privado (iii)	204.561	187.587
Santana - Fundo de Investimentos em Renda Fixa (iv)	335.179	281.109
Touareg - Fundo de Investimentos em Renda Fixa (v)	273.299	318.327
Volks Up! Crédito Privado Fundo de Investimentos Multimercado (vi)	238.082	205.129
Voyage Fundo de Investimentos de Renda Fixa (vii)	384.258	348.903
Fundos de Investimento Renda Variável		
Jetta Fundo de Investimentos de Ações (viii)	160.827	119.453
Total	2.333.495	2.226.873
Investimento Imobiliário		
Imóveis	46.097	46.282

Plano de Pecúlio	Valor Contábil	
Tipo do Ativo	2017	2016
Fundos de Investimento Renda Fixa		
Fundo de Investimentos Speed Pecúlio (ix)	348.856	334.984
Total	348.856	334.984

Plano de Gestão Administrativa	Valor Contábil	
Tipo do Ativo	2017	2016
Fundos de Investimento Renda Fixa		
Tiguan PGA FI Multimercado Previdenciário (x)	35.664	37.993
Total	35.664	37.993
Total de Investimento	2.718.015	2.599.849

(i) Amarak Fundo de Investimento Multimercado Previdenciário

Tipo do Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	de 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2017	2016
Fundos de Investimento	5.705	-	-	-	5.705	-	5.705	10.540
Cotas de SCE FIDC	5.705	-	-	-	5.705	-	5.705	10.540
Operação compromissada	50.115	-	50.115	-	-	-	50.115	26.520
Letras do Tesouro Nacional	50.115	-	50.115	-	-	-	50.115	26.520
Títulos Federais	26.113	251.844	6.638	271.319	-	-	277.957	246.797
Letras Financeiras do Tesouro	6.638	-	6.638	-	-	-	6.638	1.561
Notas do Tesouro Nacional Série B	19.475	251.844	-	271.319	-	-	271.319	245.236
Valores a pagar/receber	-	-	-	-	-	(40)	(40)	25
Total	81.933	251.844	56.753	271.319	5.705	(40)	333.737	283.882

(ii) Beetle II Fundo de Investimentos em Renda Fixa

Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	de 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2017	2016
Títulos Públicos Federais	260.231	-	241.667	18.564	-	-	260.231	370.311
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	209.268	-	190.704	18.564	-	-	209.268	180.610
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	39.390	-	39.390	-	-	-	39.390	131.512
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN)	11.573	-	11.573	-	-	-	11.573	58.189
Debêntures	2.642	3.985	2.642	3.985	-	-	6.627	2.193
Localiza Rent a Car S.A.	-	3.985	-	3.985	-	-	3.985	-
NCF Participações S.A.	2.398	-	2.398	-	-	-	2.398	241
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	244	-	244	-	-	-	244	1.952
Crédito de Depósitos Bancário	49.363	-	49.363	-	-	-	49.363	0,00
Banco Bradesco S.A.	5.777	-	5.777	-	-	-	5.777	26.833
Banco Safra S.A.	29.049	-	29.049	-	-	-	29.049	21.633
Banco Volkswagen	10.706	-	10.706	-	-	-	10.706	-
Itaú Unibanco S.A.	3.831	-	3.831	-	-	-	3.831	19.879
Cotas de Fundos de Investido	200	-	-	-	200	-	200	487
Cotas de Maximum FIDC Multissetorial	200	-	-	-	200	-	200	487
Operação compromissada	73.918	-	73.918	-	-	-	73.918	-
Letras Tesouro Nacional	73.918	-	73.918	-	-	-	73.918	-
Letra Financeira	13.285	-	13.285	-	-	-	13.285	109.598
Banco do Brasil S.A.	13.285	-	13.285	-	-	-	13.285	109.598
Valores a pagar/receber	-	-	-	-	-	(72)	(72)	(106)
Total	399.639	3.985	380.875	22.549	200	(72)	403.552	482.483

(iii) Fusca Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado

Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	de 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2017	2016
Títulos Federais	26.531	-	17.573	8.958	-	-	26.531	41.981
Letras Financeiras do Tesouro	17.573	-	17.573	-	-	-	17.573	-
Notas do Tesouro Nacional Série B	8.958	-	-	8.958	-	-	8.958	41.981
Fundos de Investimento	6.739	-	-	-	6.739	-	6.739	13.147
Cotas de SCE FIDC	6.739	-	-	-	6.739	-	6.739	13.147
Operação compromissada	78.979	-	73.689	-	5.290	-	78.979	132.520
Letras Tesouro Nacional	73.689	-	73.689	-	-	-	73.689	132.520
ISEC Securitiza	5.290	-	-	-	5.290	-	5.290	-
Crédito de Depósitos Bancário	92.330	-	30.303	62.027	-	-	92.330	-
Banco Bradesco S.A.	92.330	-	30.303	62.027	-	-	92.330	-
Valores a pagar/receber	-	-	-	-	-	(18)	(18)	(61)
Total	204.579	-	121.565	70.985	12.029	(18)	204.561	187.587

(iv) Santana Fundo de Investimento Renda Fixa Prev

Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	de 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2017	2016
Títulos Federais	264.152	-	263.984	168	-	-	264.152	250.748
Letras Financeiras do Tesouro	33.063	-	33.063	-	-	-	33.063	145.384
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	230.921	-	230.921	-	-	-	230.921	104.396
Notas do Tesouro Nacional Série B	168	-	-	168	-	-	168	968
Operação compromissada	46.596	-	46.596	-	-	-	46.596	-
Notas do Tesouro Nacional Série B	46.596	-	46.596	-	-	-	46.596	-
Crédito de Depósitos Bancário	18.942	-	18.942	-	-	-	18.942	23.307
Banco Bradesco S.A.	15.030	-	15.030	-	-	-	15.030	13.613
Itaú Unibanco S.A.	3.912	-	3.912	-	-	-	3.912	9.693
Debêntures	5.616	-	5.616	-	-	-	5.616	7.105
Telefônica Brasil S.A.	4.819	-	4.819	-	-	-	4.819	4.878
CTAP 21 - Contax Participações S.A.	797	-	797	-	-	-	797	2.227
Fenicipar S.A.	6.061	-	-	6.061	-	-	6.061	-
Derivativos	(6.061)	-	-	-	(6.061)	-	(6.061)	-
Obrigações a Termo	(6.061)	-	-	-	(6.061)	-	(6.061)	-
Valores a pagar/receber	-	-	-	-	-	(127)	(127)	(50)
Total	335.306	-	335.138	6.229	(6.061)	(127)	335.179	281.109

(v) Touareg Fundo de Investimento Renda Fixa Prev

Ativo	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	de 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	2017	2016
Títulos Federais	117.045	-	117.045	-	-	117.045	212.302
Letras Financeiras do Tesouro	104.022	-	104.022	-	-	104.022	182.930
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	13.023	-	13.023	-	-	13.023	21.698
Notas do Tesouro Nacional Série B	-	-	-	-	-	-	7.674
Letras Financeiras	72.743	-	72.743	-	-	72.743	97.602
Banco Bradesco S.A.	27.141	-	27.141	-	-	27.141	32.210
Banco Citibank S.A.	24.305	-	24.305	-	-	24.305	21.988
Banco Safra S.A.	9.849	-	9.849	-	-	9.849	8.885
Itaú Unibanco S.A.	7.087	-	7.087	-	-	7.087	19.851
Omni Crédito Financiamento e Investimento	4.361	-	4.361	-	-	4.361	-
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	10.532
Banco Santander (Brasil) S.A.	-	-	-	-	-	-	4.136
Cédulas de Depósito Bancário	1.378	-	1.378	-	-	1.378	1.246
Banco Merrill Lynch Invests S.A.	1.378	-	1.378	-	-	1.378	1.246
Debêntures	10.694	-	7.991	2.703	-	10.694	7.215
BNDES Participações S.A.	6.019	-	6.019	-	-	6.019	5.580
Companhia Energética do Ceará	1.972	-	1.972	-	-	1.972	1.635
Localiza Rent a Car S.A.	2.703	-	-	2.703	-	2.703	-
Operação compromissada	71.287	-	71.287	-	-	71.287	-
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	71.287	-	71.287	-	-	71.287	-
Valores a pagar/receber					152	152	(38)
Total	273.147	-	270.444	2.703	152	273.299	318.327

(vi) Volks Up! Crédito Privado Fundo de Investimentos Multimercado

Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	de 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2017	2016
Fundos de Investimento Estruturado	19.586	-	-	-	19.586	-	19.586	11.765
FIP Lacan Florestal Multiestratégia	9.764	-	-	-	9.764	-	9.764	8.420
FIP Lacan Florestal II Multiestratégia	6.414	-	-	-	6.414	-	6.414	2.190
Patria Brasil Infraestrutura III Fundo de Participações	3.408	-	-	-	3.408	-	3.408	1.155
Fundos de Investimento Renda Fixa	91.996	-	-	-	91.996	-	91.996	81.338
Copa Florestal III FIP Multiestratégia	2.283	-	-	-	2.283	-	2.283	743
Gap Long Short Fundo Investimento Multimercado	33.376	-	-	-	33.376	-	33.376	30.165
Novero Fundo de Investimentos Renda Fixa CP Imobiliário	35.701	-	-	-	35.701	-	35.701	36.593
Patria Real Estate III Private I FIP	5.738	-	-	-	5.738	-	5.738	3.763
Patria Terras FIP Multiestratégia	2.722	-	-	-	2.722	-	2.722	-
Western Asset Macro Opportunities FIM Exterior	12.176	-	-	-	12.176	-	12.176	10.074
Fundos de Investimento Renda Variável	18.477	-	-	-	18.477	-	18.477	14.464
M.Square Ações Institucional	11.953	-	-	-	11.953	-	11.953	9.466
SulAmérica Expertise II FI em Ações	6.524	-	-	-	6.524	-	6.524	4.998
Letras Financeiras	44.454	10.807	55.261	-	-	-	55.261	46.919
Banco do Brasil	12.733	-	12.733	-	-	-	12.733	20.457
Banco Santander	997	-	997	-	-	-	997	1.537
Banco Santander	2.658	-	2.658	-	-	-	2.658	1.025
Banco Itaú Unibanco	8.081	-	8.081	-	-	-	8.081	5.637
Bradesco S.A.	5.974	10.807	16.781	-	-	-	16.781	4.059
Banco Alfa de Investimento S.A.	7.096	-	7.096	-	-	-	7.096	4.428
Caixa Econômica Federal	2.854	-	2.854	-	-	-	2.854	9.776
Safra	4.061	-	4.061	-	-	-	4.061	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	33.744	-	15.392	18.352	-	-	33.744	35.251
Habitasec Securitizadora S.A	23.051	-	15.392	7.659	-	-	23.051	24.541
Isec Securitizadora S.A.	10.693	-	-	10.693	-	-	10.693	10.710
Debêntures	3.577	-	3.577	-	-	-	3.577	3.618
Localiza Rent a Car S.A.	3.577	-	3.577	-	-	-	3.577	3.618
Operação compromissada	15.454	-	15.454	-	-	-	15.454	11.772
Letras do Tesouro Nacional	15.454	-	15.454	-	-	-	15.454	11.772
Valores a pagar/receber	-	-	-	-	-	(13)	(13)	2
Total	227.288	10.807	89.684	18.352	130.059	(13)	238.082	205.129

(vii) Voyage Fundo de Investimento Renda Fixa

Ativo	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	de 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	2017	2016
Operação compromissada	59.028	-	59.028	-	-	59.028	38.075
Letra do Tesouro Nacional	59.028	-	59.028	-	-	59.028	38.075
Títulos Federais	-	317.141	-	317.141	-	317.141	310.831
Notas do Tesouro Nacional Série B	-	317.141	-	317.141	-	317.141	310.831
Títulos Privados	8.107	-	8.107	-	-	8.107	-
Banco Bradesco S.A.	8.107	-	8.107	-	-	8.107	-
Valores a pagar/receber	-	-	-	-	(18)	(18)	(3)
Total	67.135	317.141	67.135	317.141	(18)	384.258	348.903

(viii) Jetta Fundo de investimento

Ativos para negociação	Vencimento				Valor Contábil	
	de 1 a 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	Valor de Custo	31/12/2017	31/12/2016
Ações	-	154.742	-	135.243	154.742	115.364
ABC BRASILPN N2	-	1.671	-	1.637	1.671	684
AMBEV S/A	-	12.738	-	11.208	12.738	7.760
AZUL PN	-	2.464	-	2.543	2.464	-
BRASILON NM	-	5.670	-	5.298	5.670	2.360
BRDESCOPN EJ N1	-	15.006	-	12.739	15.006	11.182
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES	-	2.194	-	2.160	2.194	1.848
BRF - BRASIL FOODS S.A.	-	3.133	-	3.353	3.133	3.267
BR MALLS PARON NM	-	-	-	-	-	1.542
BR PROPERTON	-	585	-	625	585	-
B2W VAREJOON NM	-	1.476	-	1.381	1.476	-
BM&F BOVESPA	-	5.554	-	5.004	5.554	4.885
CESPPNB N1	-	813	-	945	813	1.879
COMPANHIA BRASILEIRA MEIOS DE	-	2.519	-	2.598	2.519	2.931
CEMIGPN N1	-	2.014	-	2.026	2.014	1.502
COPELPNB	-	1.355	-	1.336	1.355	-
COSANON NM	-	-	-	-	-	1.575
CETIP S/A	-	-	-	-	-	1.498
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	-	-	-	-	-	1.631
ELETROBRASON N1	-	1.023	-	1.125	1.023	-
EMBRAERON NM	-	1.504	-	1.375	1.504	1.880
ENERGISA PNE	-	4.248	-	3.763	4.248	1.916
EVENON NM	-	671	-	487.3	671	-
FIBRIA CELULOSE S A	-	2.847	-	2.623	2.847	233
FLEURY S.A.	-	2.789	-	2.633	2.789	1.294
GERDAUPN N1	-	1.687	-	1.633	1.687	2.143
HYPERMARCAS S/A	-	2.804	-	2.366	2.804	2.198

Ativos para negociação	Vencimento				Valor Contábil	
	de 1 a 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	Valor de Custo	31/12/2017	31/12/2016
IGUATEMION EJ NM	-	2.880	-	2.467	2.880	-
IRB BRASIL RESSEGUROS SA ON	-	2.360	-	2.033	2.360	-
ITAUSAPN EDJ N1	-	2.253	-	1.904	2.253	3.638
ITAUUNIBANCO PN	-	15.667	-	13.747	15.667	12.945
JBSON NM	-	-	-	-	-	2.046
JULIO SIMOES LOGISTICA SA	-	847	-	724	847	-
KROTON ON	-	3.115	-	2.671	3.115	1.642
LOJAS AMERICPN ED	-	3.913	-	3.322	3.913	1.095
METAL LEVEON EJ	-	-	-	-	-	675
MAGAZINE LUIZA S.A.	-	-	-	-	-	626
P.ACUCAR-CBDPN N1	-	797	-	666	797	1.774
PETROBRASON	-	3.849	-	3.049	3.849	4.802
PETROBRASPN	-	7.245	-	5.896	7.245	6.250
RAIADROGASIL	-	3.094	-	2.465	3.094	1.248
RUMO LOG ON S.A	-	1.864	-	1.611	1.864	1.178
SABESPON NM	-	-	-	-	-	1.221
SANEPARD11	-	1.730	-	1.718	1.730	2.391
SAO MARTINHOON NM	-	795	-	711	795	1.230
SUZANO PAPELPNA I07 N1	-	-	-	-	-	2.187
TIM Part S.A.	-	2.439	-	2.086	2.439	-
TRAN PAULISTPN N1	-	1.612	-	1.520	1.612	0
TUPY ON	-	-	-	-	-	821
ULTRAPARON N1	-	3.675	-	3.698	3.675	2.266
USIMINASPNA EB N1	-	2.082	-	1.447	2.082	-
VALE R DOCEON N1	-	15.276	-	11.936	15.276	4.617
VALE R DOCEPNA N1	-	-	-	-	-	4.397
TELEF BRASIL PN	-	2.198	-	2.048	2.198	2.870
VIAVAREJO UNT N2	-	2.286	-	1.150	2.286	1.237
Operação compromissada	5.551	-	-	-	5.551	2.251
Letra Nacional do Tesouro	5.551	-	-	-	5.551	2.251
Debêntures	-	-	-	-	-	832
Vale S.A.	-	-	-	-	-	832
Valores a pagar/receber	-	-	534	-	534	1.006
Total	5.551	154.742	534	135.240	160.827	119.453

(ix) Speed Pecúlio Fundo de Investimento Multimercado Previdenciário

Tipo do Ativo	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	de 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	2017	2016
Títulos Federais	129.923	197.915	48.247	273.445	-	327.838	335.032
Letras Financeiras do Tesouro	12.643	-	12.643	-	-	12.643	-
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	37.097	-	35.604	1.493	-	37.097	127.224
Notas do Tesouro Nacional Série B	53.828	197.915	-	251.743	-	251.743	207.808
Notas do Tesouro Nacional Série F	26.355	-	6.146	20.209	-	26.355	-
Operação compromissada	21.065	-	21.065	-	-	21.065	-
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	21.065	-	21.065	-	-	21.065	-
Valores a pagar/receber	-	-	-	-	(47)	(47)	(48)
Total	150.988	197.915	75.458	273.445	(47)	348.856	334.984

(x) Tiguan PGA Fundo de Investimento Multimercado Previdenciário

Tipo do Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	de 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2017	2016
Títulos Federais	22.223	-	22.223	-	-	-	22.223	25.620
Letras Financeiras do Tesouro	22.223	-	22.223	-	-	-	22.223	25.620
Operação compromissada	3.942	-	3.942	-	-	-	3.942	3.011
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	3.942	-	3.942	-	-	-	3.942	3.011
Títulos Privados								
Letras Financeiras	5.766	-	5.766	-	-	-	5.766	8.928
Banco Bradesco S.A.	578	-	578	-	-	-	578	524
Banco Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	1.776
Banco Safra S.A.	2.644	-	2.644	-	-	-	2.644	1.855
Banco Votorantim S.A.	2.544	-	2.544	-	-	-	2.544	-
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.851
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	2.922
Debêntures	423	-	73	350	-	-	423	365
	349	-	-	350	-	-	350	70
NCF Participações S.A.	73	-	73	-	-	-	73	
Elektro	-						-	295
Cotas Fundos de Investimento	3.310	-	-	-	3.310	-	3.310	69
Cotas de Maximum FIDC Multissetorial	28	-	-	-	28	-	28	69
Cotas de SCE FIDC	3.282	-	-	-	3.282	-	3.282	-
Total	35.664	-	32.004	350	3.310	-	35.664	37.993

Os fundos de investimentos financeiros, são classificados como exclusivos e se enquadram na categoria específicos em Renda Fixa, Renda Variável e Multimercado, tendo em seu portfólio ativos de renda fixa e renda variável limitados de acordo com seus regulamentos e política de investimentos.

A rentabilidade consolidada da Entidade em 2017 foi de 10,28% contra um benchmark (INPC+4,33%) de 6,44%. Nas aplicações de renda fixa a Entidade fechou o ano com uma remuneração consolidada de 9,18% frente a um CDI (benchmark) de 9,93%. Nas aplicações de renda variável, fechamos o consolidado do ano em 29,11%, ficando acima de nosso benchmark IBrX de 27,55%.

A rentabilidade consolidada da Entidade em 2016 foi de 14,22% contra um benchmark (INPC+4%) de 10,85%. Nas aplicações de renda fixa a entidade fechou o ano com uma remuneração consolidada de 13,15% frente a um CDI (benchmark) de 13,99%. Nas aplicações de renda variável, fechamos o consolidado do ano em 35,55%, ficando um pouco abaixo de nosso benchmark IBrX de 36,68%.

A rentabilidade por perfil da Entidade em 2017 foram as seguintes:

- **Perfil Conservador:** 9,14%, frente a um benchmark (100% CDI) de 9,93%;
- **Perfil Moderado:** 11,72% frente a um benchmark (85% CDI e 15% IbrX) de 12,51%; e
- **Perfil Agressivo:** 14,37% frente a um benchmark (70% CDI e 30% do IbrX) de 15,18%.

A rentabilidade por perfil da Entidade em 2016 foram as seguintes:

- **Perfil Conservador:** 12,91%, frente a um benchmark (100% CDI) de 13,99%;
- **Perfil Moderado:** 16,14% frente a um benchmark (85% CDI e 15% IbrX) de 17,63%; e
- **Perfil Agressivo:** 19,71% frente a um benchmark (70% CDI e 30% do IbrX) de 21,23%.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 09/2012, informamos que a Entidade efetuou Estudo de Aderência da Taxas de Juros e também sobre as Premissas Atuariais preparados pela Towers Watson.

A título de informação, o Estudo de Aderência mostrou o quanto segue:

Plano de Aposentadoria

(i) TIR média é de 4,33%, ficando acima da taxa de desconto atuarial de 4,00%.

Plano de Pecúlio

(ii) TIR média é de 4,46%, ficando acima da taxa de desconto atuarial de 4,00%.

b. Investimentos imobiliários

	2017	2016
Edificações locadas à patrocinadora (*)	46.097	46.282

(*) Em 2016, ocorreu reavaliação do imóvel pela empresa B. Internacional Real State - BINSWANGER Brasil. O saldo em 31 de dezembro de 2016, referente à aluguéis a receber é zero, devido a antecipação do pagamento de janeiro de 2017. Em 2017 o saldo referente os aluguéis a receber é de R\$ 320.

c. Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

Risco de Mercado

A metodologia usada está definida no documento “mandato aos gestores”, através de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco (VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o Tracking Error, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessário e pertinente, segundo as condições de mercado e estratégia de investimentos, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

Risco de Crédito

A Entidade compartilha com o gestor de recursos a aprovação de limites de crédito privados, conforme definido nos mandatos aos gestores de recursos. São usadas as avaliações das agências classificadoras de risco.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

Risco de Liquidez

A Entidade, continuamente, procede ao gerenciamento deste risco através de estudos de projeção de liquidez e Asset Liability Management (ALM). Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Legal

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela Entidade e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

Sistêmico

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos planos.

8. Exigível operacional

	2017	2016
Gestão previdencial	2.233	2.111
Benefícios a pagar	269	512
Retenções a recolher	1.964	1.594
Outras exigibilidades	-	5
Gestão administrativa	359	459
Contas a pagar	295	373
Retenções a recolher	44	55
Tributos a recolher	20	31
Investimentos	200	200
Imobiliários (a)	200	200

(a) Refere-se ao valor que a Volkswagen Previdência Privada tem a pagar à Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., após a emissão da escritura definitiva da venda do empreendimento da Ala Zero.

9. Exigível contingencial

	2017	2016
Gestão previdencial	344	2.619
Processos judiciais (i)	344	2.619
Gestão administrativa	12	12
Processos judiciais PGA (ii)	12	12
Investimentos	-	4.336
Contingencial fiscal - ITBI (iii)	-	4.336
Total	356	6.967

(i) Refere-se aos processos judiciais previdenciais ajuizados contra a Volkswagen Previdência Privada, não só buscando a revisão de benefícios oriundos dos planos de aposentadoria como ainda pecúlio. A provisão é constituída com base em critérios de risco definidos conjuntamente pela administração da Entidade e seus assessores legais, baseado nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento CPC ° nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Esses valores são atualizados mensalmente, pela tabela utilizada para o cálculo de atualização monetária dos débitos judiciais do tribunal de justiça (DEPRE) e baixados a medida que são encerrados. Em 31 de dezembro de 2016 todas as ações judiciais referentes à revisão de benefícios com probabilidade de perda provável, possível e remota para a VVPP encontravam-se provisionadas. Em abril de 2017, as ações remotas e possíveis foram revertidas, conforme estabelecido pelo Pronunciamento CPC ° nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Desta forma, Em 31 de dezembro de 2017 apenas as ações judiciais referentes à revisão de benefícios com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas, o valor das ações judiciais com probabilidade de perda possível totalizam em 31 de dezembro de 2017 R\$ 1.660.

(ii) Trata-se de provisão vinculada a um processo judicial, a fim de garantir o juízo para discussão de multa imposta pela Receita Federal.

(iii) A provisão do ITBI, atualizada mensalmente, é relativa às Notificações nº 90.002.888-2 e 90.002.887-4 A notificação 90.002.888-2 refere-se à Ação Ordinária nº 0011951-61.2002.8.26.0053, onde o STJ declarou a nulidade do acórdão dos Embargos de Declaração e os autos retornaram ao tribunal de origem para novo julgamento, esta notificação deu origem também à Execução Fiscal nº 0069061-60.0300.8.26.0090. A notificação nº 90.002.887-4 é objeto de outra Ação Ordinária nº 0010292-17.2002.8.26.0053, que aguarda julgamento dos Agravos de Recursos Especial e Extraordinário, esta notificação deu origem à Execução Fiscal nº 0069058-08.0300.8.26.0090. Estas notificações originaram a Ação Anulatória nº 053.02.011.951-0 referente cobrança do tributo à alíquota de 6% incidente sobre o valor da propriedade de cotas do World Trade Center. A Volkswagen Previdência Privada optou, mesmo após a venda de suas cotas de participação do World Trade Center, não transferir aos compradores a responsabilidade tributária do Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), exigido pela municipalidade de São Paulo no momento da aquisição de 10 cotas da World Trade Center São Paulo, atualizado mensalmente. Em 31 de dezembro de 2016 todas as ações judiciais referentes a provisão do ITBI com probabilidade de perda provável, possível e remota para a VVPP encontravam-se provisionadas e foram revertidas em abril de 2017 as ações judiciais com probabilidade de perda possível e remota conforme estabelecido pelo Pronunciamento CPC ° nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Desta forma, Em 31 de dezembro de 2017 referente o programa de Investimentos, não há ações judiciais com probabilidade de perda provável, o valor das ações judiciais com probabilidade de perda possível totalizam em 31 de dezembro de 2017 R\$ 4.611.

10. Patrimônio social

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento dos exercícios segregadas por Plano de Benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios da Entidade, vigente em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Essas avaliações atuariais incluíram os institutos do benefício proporcional diferidos e da portabilidade.

Conforme os pareceres atuariais dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio, de acordo com a legislação vigente, os planos em situação de manutenção foram custeados da seguinte forma:

(i) **Plano de Aposentadoria** - Pelas patrocinadoras e participantes, através da taxa de contribuição constante no Demonstrativo Atuarial - DA.

(ii) **Plano de Pecúlio** - Somente pelos participantes através das contribuições definidas no regulamento.

10.1 Hipótese Atuarias Utilizadas

	PLANO DE APOSENTADORIA VOLKSWAGEN DO BRASIL INDÚSTRIA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES LTDA			
Hipóteses Econômicas e Financeiras	2017		2016	
Taxa real anual de juros	4,38% a.a		4,33% a.a.	
Projeção do crescimento real de salário	ANO	TAXA (*)	ANO	TAXA (*)
	2017	2,04%	2016	2,04%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salários	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹	AT2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ²	RRB – 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016	Experiência Volkswagen 2011-2016

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

²Tábua RRB-1944 modificada.

*A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.

	PLANO DE APOSENTADORIA VOLKSWAGEN SERVIÇOS LTDA. E VOLKSWAGEN PARTICIPAÇÕES LTDA			
Hipóteses Econômicas e Financeiras	2017		2016	
Taxa real anual de juros	4,38% a.a		4,33% a.a.	
Projeção do crescimento real de salário	ANO	TAXA (*)	ANO	TAXA (*)
	2017	1,83%	2016	1,83%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salários	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹	AT2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ²	RRB – 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016	Experiência Volkswagen 2011-2016

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

²Tábua RRB-1944 modificada.

*A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.

Hipóteses Econômicas e Financeiras	PLANO DE APOSENTADORIA MAN LATIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA			
	2017		2016	
	4,38% a.a		4,33% a.a.	
	ANO	TAXA (*)	ANO	TAXA (*)
	2017	1,42%	2016	1,42%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salários	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000¹	AT2000¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944²	RRB – 1944²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016	Experiência Volkswagen 2011-2016

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).
² Tábua RRB-1944 modificada.

* A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.

Hipóteses Econômicas e Financeiras	PLANO DE APOSENTADORIA AUDI BRASIL DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA			
	2017		2016	
	4,38% a.a		4,33% a.a.	
	ANO	TAXA (*)	ANO	TAXA (*)
	2017	1,82%	2016	1,82%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salários	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000¹	AT2000¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944²	RRB – 1944²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016	Experiência Volkswagen 2011-2016

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).
² Tábua RRB-1944 modificada.

* A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.

Hipóteses Econômicas e Financeiras	PLANO DE APOSENTADORIA MAN DIESEL E TURBO DO BRASIL LTDA			
	2017		2016	
	4,38% a.a		4,33% a.a.	
	ANO	TAXA (*)	ANO	TAXA (*)
	2017	2,66%	2016	2,66%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salários	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000¹	AT2000¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944²	RRB – 1944²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016	Experiência Volkswagen 2011-2016

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).
² Tábua RRB-1944 modificada.

* A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.

PLANO DE PECÚLIO								
Hipóteses Econômicas e Financeiras	2017				2016			
Taxa real anual de juros	4,37% a.a.				4,46% a.a.			
Projeção do crescimento real de salário	Brasil Serviços Man Audi - Taxas (*)				Brasil Serviços Man Audi - Taxas (*)			
	2,04%	1,83%	1,42%	1,82%	2,04%	1,83%	1,42%	1,82%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	100%				100%			

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000¹	AT2000¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944³	RRB – 1944²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016	Experiência Volkswagen 2011-2016

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).
² Tábua RRB-1944 modificada.

* A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos.

Para o Plano de Aposentadoria Foram realizados estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário, em setembro de 2015, as hipóteses biométricas e demográficas em setembro de 2016 e taxa real anual de juros, em setembro de 2017.

Para o Plano de Pecúlio, foram realizados estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário, em setembro de 2015, as hipóteses biométricas e demográficas em setembro de 2016 e taxa real anual de juros, em setembro de 2017.

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio, observando a legislação vigente.

Regime Financeiro Plano de Aposentaria e Pecúlio - Capitalização;

Métodos atuariais Plano de Aposentadoria - para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

Métodos atuariais Plano de Pecúlio - Método do Crédito Unitário Projetado.

10.2 Reserva de Contingência

PLANO DE APOSENTADORIA

O aumento no superávit no exercício de 2017 para o plano de aposentadoria segregado por patrocinadoras, Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda. e Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda., ocorreu devido as variações favoráveis no patrimônio do plano neste período. Para as patrocinadoras Volkswagen Serviços Ltda., Volkswagen Participações Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Man Diesel e Turbo Brasil Ltda. O Superávit Técnico apresentado em 31/12/2017 está em linha com a situação financeira apurada com as reservas matemáticas de 31/12/2016 atualizadas pelo método de recorrência para 31/12/2017, a redução do superávit no exercício de 2017 ocorreu devido as novas concessões de benefícios de pagamento único no período.

O Superávit - Reserva de Contingência apresentado em 31/12/2016 sofreu uma redução quando comparado com a situação financeira apurada com as reservas matemáticas de 31/12/2015 atualizadas pelo método de recorrência para 31/12/2016. O acréscimo das provisões matemáticas provocou esta redução.

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência em 2017 = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 9,46) = 19,46%	19,46%

Uma vez que o limite de 19,46% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente ao menor limite, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial, de acordo com o resultado individual de cada Patrocinadora.

Limite da Reserva de Contingência em 2016 = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 9,72) = 19,72%	19,72%

Uma vez que o limite de 19,72% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente ao menor limite, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial, de acordo com o resultado individual de cada Patrocinadora.

PLANO DE PECÚLIO

O aumento no superávit no exercício de 2017 ocorreu devido as variações favoráveis no patrimônio do plano neste período e a redução do número de participantes do plano.

Em 2016 observamos uma variação positiva no superávit técnico acumulado quando comparado com o obtido com as reservas matemáticas de 31/12/2015 atualizadas por recorrência para 31/12/2016, o que pode ser explicado principalmente pela redução observada nas reservas matemáticas de 31/12/2016.

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência em 2017 = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 13,4) = 23,4%	23,4%

Uma vez que o limite de 23,4% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 43.878, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

Limite da Reserva de Contingência em 2016 = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 15,82) =25,82%	25%

Uma vez que o limite de 25,82% calculado pela fórmula é maior que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 46.893, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

10.3 Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017 e 2016, passou a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Como não haverá destinação de superávit o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria das Patrocinadoras que apresentaram reserva especial não é aplicável.

Para o Plano de Pecúlio, em 2017 foi calculado o valor de ajuste de precificação de R\$ 9.152 correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,37% e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Pecúlio, em 2016 foi calculado o valor de ajuste de precificação de R\$ 5.012, correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,46% e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 16/2014, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Uma vez que o valor de ajuste de precificação apurado foi positivo, o mesmo não é aplicável.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, do Plano de Pecúlio em 2017, está a seguir demonstrado.

Tipo	Taxa de Aquisição % a.a	Vencimento	Quantidade	PU Taxa de Aquisição em 31/12/2017	PU recalculado em 31/12/2017	VLR Contábil 31/12/2017	VLR Ajustado 31/12/2017	Ajuste
NTN-B	4,454100	15/08/2020	2.500,00	3.215	3.222	8.039	8.054	17
NTN-B	5,532000	15/08/2020	623,00	3.136	3.222	1.955	2.007	53
NTN-B	4,899500	15/08/2030	4.600,00	3.412	3.573	15.698	16.437	739
NTN-B	5,247000	15/08/2030	2.958,00	3.312	3.573	9.798	10.570	771
NTN-B	7,446100	15/05/2035	4.200,00	2.650	3.649	11.133	15.328	4.195
NTN-B	4,004400	15/08/2040	8.300,00	3.986	3.801	33.090	31.550	(1.540)
NTN-B	4,934500	15/08/2040	2.500,00	3.538	3.801	8.845	9.503	657
NTN-B	4,975400	15/08/2040	2.000,00	3.520	3.801	7.040	7.602	562
NTN-B	5,485900	15/08/2040	1.207,00	3.306	3.801	3.990	4.588	598
NTN-B	4,090800	15/08/2050	8.100,00	4.130	3.951	33.454	32.002	(1.452)
NTN-B	4,969200	15/08/2050	9.556,00	3.604	3.951	34.443	37.754	3.311
NTN-B	5,002300	15/08/2050	422,00	3.586	3.951	1.513	1.667	154
NTN-B	5,002300	15/08/2050	1.022,00	3.586	3.951	3.665	4.038	372
NTN-B	5,456200	15/08/2050	1.204,00	3.586	3.951	4.041	4.757	715
					TOTAL	176.704	185.857	9.152

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, do Plano de Pecúlio em 2016, está a seguir demonstrado.

Tipo	Taxa de Aquisição % a.a	Vencimento	Quantidade	PU Taxa de Aquisição em 31/12/2016	PU recalculado em 31/12/2016	VLR Contábil 31/12/2016	VLR Ajustado 31/12/2016	Ajuste
NTN-B	4,454072	15/08/2020	2.500,00	3.169	3.168	7.922	7.920	(1)
NTN-B	5,531994	15/08/2020	623,00	3.065	3.168	1.909	1.974	64
NTN-B	4,899450	15/08/2030	4.600,00	3.339	3.476	15.358	15.989	630
NTN-B	5,246995	15/08/2030	2.958,00	3.235	3.476	9.571	10.282	711
NTN-B	4,004382	15/05/2040	8.300,00	3.903	3.674	32.401	30.491	(1.910)
NTN-B	4,934473	15/08/2040	2.500,00	3.454	3.674	8.636	9.184	548
NTN-B	4,975404	15/08/2040	2.000,00	3.436	3.674	6.872	7.347	475
NTN-B	5,485804	15/08/2040	1.207,00	3.223	3.674	3.890	4.434	544
NTN-B	4,033705	15/05/2045	7.000,00	3.942	3.699	27.594	25.892	(1.702)
NTN-B	4,033705	15/05/2045	1.000,00	3.942	3.699	3.942	3.699	(243)
NTN-B	4,080982	15/08/2050	8.100,00	4.041	3.802	32.733	30.799	(1.934)
NTN-B	4,958116	15/08/2050	9.556,00	3.520	3.802	33.641	36.335	2.694
NTN-B	4,991114	15/08/2050	422,00	3.520	3.802	1.478	1.604	126
NTN-B	4,991114	15/08/2050	1.022,00	3.520	3.802	3.580	3.886	306
NTN-B	5,444458	15/08/2050	1.204,00	3.276	3.802	3.944	4.578	634
NTN-B	7,449213	15/05/2035	4.200,00	2.569	3.537	10.790	14.858	4.070
					TOTAL	204.261	209.272	5.012

10.4 Fundo Previdencial

No Plano de Aposentadoria, o Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente. Em especial, para a Patrocinadora Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. Nos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 foi apurada Reserva Especial, entretanto, não ocorreu destinação de superávit pois os valores a serem destinados eram inferiores ao montante registrado na conta Serviço Passado. Em 31/12/2017 todo o superávit ficou alocado na Reserva de Contingência.

No Plano de Pecúlio, o Fundo Previdencial foi constituído, conforme abaixo, com a Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo e portanto sua destinação é obrigatória.

i) O “Fundo Previdencial Revisão de Plano I foi constituído com a Reserva Especial de 31/12/2011 e seu valor em 31/12/2017 monta a quantia de R\$ 860 (2016 - R\$ 719).

ii) O “Fundo Previdencial Revisão de Plano II foi constituído em 31/12/2014 e seu valor em 31/12/2017 monta a quantia de R\$ 4.388 (2016 - R\$ 11.865).

iii) O “Fundo Previdencial Revisão de Plano III foi constituído em 31/12/2015 e seu valor em 31/12/2017 monta a quantia de R\$ 6.793 (2016 - 9.521).

iv) Em 31/12/2015 o Plano de Pecúlio apresentou pelo 3º ano consecutivo (2013, 2014 e 2015) o valor de R\$12.918 (valor restante na reserva especial de 2013 após a destinação de 2014) de Reserva Especial, e, portanto, foi destinado para o Fundo Previdencial Revisão de Plano III.

v) Em 31/12/2016 o Plano de Pecúlio apresentou pelo 3º ano consecutivo (2014, 2015 e 2016) o valor de R\$ 25.774 (valor restante na reserva especial de 2014 após a destinação de 2015) de Reserva Especial, e, portanto, foi destinado para o Fundo Previdencial Revisão de Plano IV.

(vi) Em 31/12/2017 o Plano de Pecúlio apresentou pelo 3º ano consecutivo (2015, 2016 e 2017) o valor de R\$ 6.497 (valor restante na reserva especial de 2014 após a destinação de 2016) de Reserva Especial, e portanto foi destinado para o Fundo Previdencial Revisão de Plano V. Esse valor foi alocado em 31/12/2017 em Fundo Previdencial de Revisão de Plano V e tem por finalidade a cobertura das contribuições dos participantes que serão creditadas pela reversão mensal deste fundo. O Fundo Previdencial será atualizado pelo Retorno dos Investimentos.

Movimentação do Patrimônio Social Consolidada e por Plano de Benefícios:

Consolidada

	1º de Janeiro de 2017	Variação / Constituição	31 de Dezembro de 2017
Patrimônio Social	2.649.753	120.370	2.770.123
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.516.457	131.297	2.647.754
Provisões Matemáticas	2.372.229	93.614	2.465.843
Benefícios Concedidos	896.735	33.624	930.359
Benefícios a Conceder	1.475.608	59.987	1.535.595
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(114)	3	(111)
Equilíbrio Técnico	144.228	37.683	181.911
Resultados Realizados	144.228	37.683	181.911
Superávit Técnico Acumulado	144.228	37.683	181.911
Fundos	133.296	(10.927)	122.369
Gestão Previdencial	95.456	(8.663)	86.793
Gestão Administrativa	37.840	(2.264)	35.576

Plano de Aposentadoria

	1º de Janeiro de 2017	Variação / Constituição	31 de Dezembro de 2017
Patrimônio Social	2.290.127	102.018	2.392.145
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.232.057	109.567	2.341.624
Provisões Matemáticas	2.184.655	93.675	2.278.330
Benefícios Concedidos	896.735	33.624	930.359
Benefícios a Conceder	1.288.034	60.048	1.348.082
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(114)	3	(111)
Equilíbrio Técnico	47.402	15.892	63.295
Resultados Realizados	47.402	15.892	63.295
Superávit Técnico Acumulado	47.402	15.892	63.295
Fundos	58.070	(7.549)	50.521
Gestão Previdencial	47.578	(3.289)	44.288
Gestão Administrativa	10.492	(4.260)	6.232

Plano de Pecúlio

	1º de Janeiro de 2017	Variação / Constituição	31 de Dezembro de 2017
Patrimônio Social	359.625	18.353	377.978
Patrimônio de Cobertura do Plano	284.399	21.730	306.129
Provisões Matemáticas	187.573	(60)	187.513
Benefícios a Conceder	187.573	(60)	187.513
Equilíbrio Técnico	96.826	21.790	118.616
Resultados Realizados	98.826	21.790	118.616
Superávit Técnico Acumulado	98.826	21.790	118.616
Fundos	75.226	(3.377)	71.849
Gestão Previdencial	47.878	(5.373)	42.505
Gestão Administrativa	27.348	1.996	29.344

Em 2017 e 2016, a Entidade optou por utilizar-se do Fundo Previdencial, conforme determina os regulamentos dos planos e fundamentado no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente. Quanto à forma de contabilização adotada pela Entidade para a reversão contábil, por se tratar de reversão do Fundo Previdencial, formado com contribuições de empresas patrocinadoras, feita em nome de participantes que já se desligaram do plano, os quais não levaram a totalidade desses recursos por força do regulamento do plano e como serão utilizados como contribuições futuras destes mesmos patrocinadores, o saldo que apresenta-se nas demonstrações das mutações do ativo líquido (DMAL) dos planos considera o efeito do abatimento da contribuição da patrocinadora Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. para o plano de aposentadoria e participante para o plano de pecúlio, conforme demonstrado abaixo:

	2017	2016
Plano de Aposentadoria		
Contribuições das patrocinadoras e participantes	83.374	88.809
Utilização do Fundo (*)	(22.391)	-
Contribuições Portabilidade / BPD / Auto patrocinado	4.303	4.316
Outras adições	28	56
Contribuições das patrocinadoras líquido do Fundo Previdencial (vide demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios)	65.314	93.181
Plano de Pecúlio		
Contribuições dos participantes	14.462	15.150
Contribuição despesas administrativas	763	802
Abatimento do fundo previdencial auto patrocinado	262	174
Contribuições dos autopatrocinado	105	79
Utilização do Fundo (*)	(11.666)	(13.614)
Outras adições	23	15
Contribuições dos participantes líquido do Fundo Previdencial (vide demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios)	3.949	2.606

(*) Contribuição de patrocinadora e benefício mínimo.
(**) Contribuição de participantes e autopatrocinados.

11. Orçamento geral

A Entidade elaborou o Orçamento Geral para o exercício de 2017, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

O orçamento de 2017 foi apresentado ao Conselho Deliberativo e aprovado em 07 de novembro de 2016. O orçamento de 2016 foi apresentado ao Conselho Deliberativo e aprovado em 23 de novembro de 2015.

12. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Em atendimento à Resolução CGPC nº 28, revogada pela CNPC nº 8, a diretoria executiva da Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade, que foi submetido ao Conselho Deliberativo e aprovado em 26 de novembro de 2009.

Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais. O patrimônio é constituído pelas receitas (Previdencial e de Investimentos), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios, não caracterizando obrigações ou direitos dos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

As receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada Plano de Benefícios, a Entidade utiliza o seguinte critério:

- **Receitas** - Alocadas diretamente a cada Plano que as originou, sendo utilizadas a fonte de custeio previdencial;
- **Despesas específicas** - Alocadas diretamente ao plano que as originou;
- **Despesas comuns** - O critério de rateio ocorre no começo do exercício que leva em consideração o patrimônio de investimentos de cada Plano no exercício anterior, sendo aplicado no exercício de 2017 e 2016 as seguintes taxas:

Plano de Aposentadoria 86% e Plano de Pecúlio 14%.

Em 2017, a parcela das despesas administrativas comuns, identificadas e apuradas, são rateadas entre a gestão previdencial 68% e gestão de investimentos 32% de cada plano, considerando a mesma proporção existente entre o valor total das despesas com pessoal e encargos da área previdencial e de investimentos ocorrida no exercício anterior.

Em 2016, os percentuais de rateio praticado entre os programas previdencial e de investimentos foram 74% e 26% respectivamente, porém os percentuais que deveriam ser praticados em 2016, conforme o regulamento do Plano de Gestão Administrativa era 72% (programa previdencial) e 28% (programa de investimentos).

13. Governança, gestão e controles internos

Com o objetivo de aperfeiçoar as suas regras de governança e buscar o alinhamento com as regras da Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, a Entidade preparou um plano de ação e cronograma de adequação. Apoiando-se no resultado de trabalho contratado junto a terceiros, foi revisto o plano de ação e o cronograma de adequação, sendo realizado um diagnóstico e mapeamento dos riscos inerentes às atividades da Entidade, dentre os quais os relacionados ao Plano de Aposentadoria, visando o aprimoramento do ambiente de controles internos.

14. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

- Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

- PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

15. Apresentação dos Efeitos da Consolidação

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	35.576
	Plano de Aposentadoria	6.232
	Plano de Pecúlio	29.344
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	35.576
	Plano de Aposentadoria	6.232
	Plano de Pecúlio	29.344

16. Eventos subsequentes

Em 18 de janeiro de 2018, o processo de retirada da Patrocinadora Volkswagen Serviços Ltda., do Plano de Aposentadoria foi aprovado, através da portaria nº 35, de 16 de janeiro de 2018.

O processo de retirada da Patrocinadora Volkswagen Serviços Ltda., do Plano de pecúlio, ainda continua em análise através da Previc, aguardando a aprovação do mesmo.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Melissa Artioli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-O
CPF nº 011.932.857-71

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Volkswagen Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Volkswagen Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Volkswagen Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Volkswagen de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefícios”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 04 de maio de 2017, que não conteve nenhuma modificação.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou plano de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo,19 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES - 2017

(PLANO DE APOSENTADORIA) (Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br
Auditoria Independente: KPMG Auditores Independentes CNPJ: 57.755.217/0001-29

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2017	%	31 de Dezembro de 2016	%
Renda Fixa	2.083.873.497,05	87,57	2.037.477.290,37	89,80
Renda Variável	173.742.302,75	7,30	132.930.288,05	5,86
Investimentos Imobiliários	46.097.160,89	1,94	46.281.754,82	2,04
Investimentos Estruturados	63.705.376,30	2,68	46.437.057,71	2,05
Investimentos no Exterior	12.176.171,82	0,51	10.074.577,45	0,44
Valores a Pagar / Receber	40.742,75	0,00	-4.362.682,88	-0,19
Total	2.379.635.251,56	100,00	2.268.838.285,52	100,00

*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos	Resolução 3792/09	Gestão Terceirizada	Valor	%
		Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo			
Renda Fixa	87,57%	78,00% / 100,00%	0,00% / 100,00%	SUL AMERICA	787.809.724,91	33,76
Renda Variável	7,30%	0,00% / 20,00%	0,00% / 70,00%	NOVERO	538.297.924,72	23,07
Investimentos Estruturados	2,68%	0,00% / 20,00%	0,00% / 20,00%	BTG PACTUAL	335.178.615,11	14,36
Investimentos Imobiliários	1,94%	0,00% / 2,00%	0,00% / 8,00%	MAPFRE	273.298.864,99	11,71
Investimentos no Exterior	0,51%	0,00% / 5,00%	0,00% / 10,00%	MONGERAL	238.084.718,42	10,20
				FRANKLIN TEM- PLETON	160.827.499,77	6,89
				Total	2.333.497.347,92	100,00

Renda Fixa		2.083.873.497,05	Renda Variável		173.742.302,75
Fundos de Investimentos			Fundos de Investimentos		
BEETLE II FIRF PREVIDENCIÁRIO	403.551.922,22		JETTA FIRV PREVIDENCIÁRIO	160.827.499,77	
SANTANA FIRF PREVIDENCIÁRIO	335.178.615,11		SULAMÉRICA EXPERTISE II	6.524.046,06	
AMAROK FIA PREVIDENCIÁRIO	333.737.295,17		MSQUARE AÇÕES FIC	11.953.159,68	
TOUAREG FIRF PREVIDENCIÁRIO	273.298.864,99				
FUSCA FIRF CRÉDITO PRIVADO	204.560.629,55				
VOLKSWAGEN UP! FIRF CRÉDITO PRIVADO	143.725.964,56				
VOYAGE FIRF	384.257.802,69				
Investimentos Estruturados			Investimentos Imobiliários		
FIP PATRIA INFRAESTRUTURA 2	3.408.438,27		Ala Zero	46.097.160,89	
GAP LONG SHORT	33.375.932,02				
FIP PÁTRIA REAL ESTATE	5.738.347,12		Investimentos no Exterior		
FIP LACAN FLORESTAL	9.763.674,49		WA Macro Opportunities	12.176.171,82	
FIP LACAN FLORESTAL II	6.414.197,61				
FIP COPÁ FLORESTAL	2.282.539,22				
FIP PATRIA TERRAS	2.722.247,57				
TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE APOSENTADORIA			R\$ 2.379.635.251,56		

Quadro de Rentabilidade por Perfil de Investimento - em %

Meses	Benefício Vitalício	Conservador	Moderado	Agressivo
Janeiro	0,86	0,98	1,99	3,05
Fevereiro	0,71	0,81	1,21	1,63
Março	0,83	1,04	0,60	0,11
Abril	0,63	0,65	0,66	0,66
Mai	0,89	0,79	0,21	-0,43
Junho	0,52	0,68	0,70	0,70
Julho	0,63	0,67	1,19	1,74
Agosto	0,88	0,79	1,58	2,43
Setembro	0,54	0,61	1,22	1,86
Outubro	0,72	0,60	0,49	0,40
Novembro	0,67	0,56	-0,01	-0,63
Dezembro	0,65	0,60	1,30	2,05
Total	8,88	9,14	11,72	14,37

Rentabilidade dos investimentos por segmento em %	MENSAL												
	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	2017
Renda Fixa Bruta	0,99	0,79	0,96	0,66	0,81	0,66	0,69	0,84	0,60	0,65	0,61	0,62	9,25
Renda Fixa Líquida	0,98	0,82	0,95	0,65	0,80	0,64	0,69	0,82	0,60	0,64	0,61	0,61	9,18
Benchmark ^a : CDI	1,08	0,86	1,05	0,79	0,93	0,81	0,80	0,80	0,64	0,64	0,57	0,54	9,93
Renda Variável Bruta	8,18	4,17	-2,37	0,76	-3,61	0,83	4,76	6,78	5,51	-0,04	-3,75	6,02	29,72
Renda Variável Líquida	8,18	4,18	-2,36	0,78	-3,59	0,83	4,77	6,77	5,52	-0,04	-3,73	6,03	29,84
Benchmark ^a : IBX -100	7,21	3,30	-2,35	0,88	-3,66	0,30	4,91	7,35	4,69	-0,13	-3,38	6,35	27,55
Invest. Estruturados Bruta	0,89	0,54	0,82	0,39	0,33	0,52	0,26	0,31	0,68	0,28	0,14	0,12	5,42
Invest. Estruturados Líquida	0,88	0,53	0,82	0,40	0,33	0,52	0,26	0,29	0,68	0,27	0,15	0,12	5,37
Invest. Imobiliários Bruta	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	7,44
Invest. Imobiliários Líquida	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	7,44
Invest. no Exterior Bruta	2,31	1,96	2,80	1,66	2,06	3,51	1,31	1,30	0,69	-0,66	1,40	1,17	21,28
Invest. no Exterior Líquida	2,30	1,92	2,79	1,67	2,05	3,50	1,30	1,28	0,68	-0,66	1,41	1,17	21,17
Consolidado Aposentadoria	1,39	0,96	0,69	0,68	0,45	0,65	0,96	1,26	0,99	0,55	0,28	0,96	10,28
Meta Atuarial (INPC + 4,33%)	0,78	0,59	0,67	0,43	0,72	0,05	0,52	0,32	0,31	0,73	0,53	0,62	6,45

^a- Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

Custos de 2017 (em R\$)

Meses	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Jan/17	43.541,11	965.819,45	29.025,14	12.051,83
Fev/17	27.144,00	866.115,12	29.455,87	31.556,01
Mar/17	104.451,31	726.365,16	27.333,53	28.808,10
Abr/17	92.624,21	802.105,81	35.346,07	22.924,62
Mai/17	69.988,29	775.219,41	24.341,02	39.897,83
Jun/17	93.988,63	917.266,20	29.751,78	20.345,25
Jul/17	171.948,16	839.195,66	28.360,21	14.320,79
Ago/17	172.695,59	839.979,78	28.486,22	32.726,91
Set/17	190.641,02	879.133,05	31.440,14	30.769,90
Out/17	82.826,76	961.145,44	27.608,92	23.460,94
Nov/17	87.471,47	997.074,55	29.157,17	39.093,96
Dez/17	83.064,13	997.349,29	27.688,06	25.568,58
TOTAL	1.220.384,67	7.508.962,99	347.994,13	321.524,72

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES - 2017 (PLANO DE PECÚLIO)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br
Auditoria Independente: KPMG Auditores Independentes CNPJ: 57.755.217/0001-29

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2017	%	31 de Dezembro de 2016	%
Renda Fixa	348.917.981,06	100,02	334.935.652,25	100,01
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar / Receber	-61.636,01	-0,02	-48.515,61	-0,01
Total	348.856.345,05	100,00	334.984.167,84	100,00

*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos	Resolução 3792/09	Gestão Terceirizada	Valor	%
		Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo			
Renda Fixa	100,00	100,00%	0,00% / 100,00%	Western Asset	348.856.345,05	100,00
Renda Variável	0,00	0,00%	0,00% / 70,00%	Total	348.856.345,05	100,00
Investimentos Imobiliários	0,00	0,00%	0,00% / 8,00%			

Renda Fixa		348.856.345,05		Renda Variável		0,00	
Fundos de Investimentos				Fundos de Investimentos			
Fundos de Investimentos		334.935.652,25		Fundos de Investimentos		0,00	
SPEED PECÚLIO FIM PREVIDENCIÁRIO		-48.515,61		SPEED PECÚLIO FIM PREVIDENCIÁRIO		0,00	
Valores a Pagar / Receber		Investimentos Imobiliários					
TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE PECÚLIO R\$ 348.856.345,05							

Rentabilidade dos investimentos por segmento	MENSAL												
	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	2017
Renda Fixa Bruta	0,97	0,84	0,87	0,60	0,64	0,53	0,67	0,86	0,56	0,65	0,60	0,79	8,92
Renda Fixa Líquida	0,95	0,82	0,85	0,58	0,62	0,51	0,65	0,84	0,55	0,63	0,58	0,77	8,68
Meta Atuarial (INPC + 4,37%)	0,78	0,60	0,68	0,44	0,72	0,06	0,53	0,33	0,33	0,73	0,54	0,62	6,54

a - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

Custos de 2017 (em R\$)

Meses	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Jan/17	13.118,15	39.354,43	4.372,71	17,80
Fev/17	13.211,29	39.633,85	4.403,76	2,34
Mar/17	10.863,79	32.591,28	3.621,17	1.003,13
Abr/17	13.956,53	41.869,48	4.652,17	244,37
Mai/17	10.968,35	32.905,02	3.656,11	267,87
Jun/17	13.438,79	40.316,39	4.479,60	310,89
Jul/17	12.859,38	38.578,16	4.286,46	1.212,07
Ago/17	12.906,80	38.720,42	4.302,27	496,68
Set/17	14.181,60	42.544,74	4.727,20	587,20
Out/17	12.368,45	37.105,39	4.122,82	1,68
Nov/17	13.014,99	39.044,89	4.338,32	0,00
Dez/17	12.417,54	37.252,63	4.139,18	970,80
TOTAL	153.305,66	459.916,68	51.101,86	5.114,33

Custos 2016 (em R\$)

Meses	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Janeiro/2016	121.033,42	556.593,53	26.475,19	60.590,47
Fevereiro/2016	106.903,72	563.782,31	24164,19	28.865,62
Março/2016	102.828,01	574.792,09	23.266,52	13,46
Abril/2016	98.681,69	647119,27	27415,54	28.386,54
Maió/2016	77.498,22	719.794,22	25186,86	23.524,22
Junho/2016	75.018,18	744.682,04	25.589,34	15.470,55
Julho/2016	74.020,78	769.562,11	28.042,26	31.784,42
Agosto/2016	40.670,83	761.997,80	27113,74	23.453,37
Setembro/2016	45.040,46	873.674,15	30.011,12	11.483,80
Outubro/2016	41.476,35	857.491,48	27.651,26	7.885,38
Novembro/2016	39.709,98	859.503,20	26.471,08	14.214,18
Dezembro/2016	75.154,13	847.892,67	26.469,00	12.949,80
Total	898.035,77	8.776.884,86	318.856,10	256.621,81

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES - 2017 (PGA)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br
Auditoria Independente: KPMG Auditores Independentes CNPJ: 57.755.217/0001-29

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2017	%	31 de Dezembro de 2016	%
Renda Fixa	35.675.047,17	100,03	38.004.508,98	100,03
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar / Receber	-11.723,99	-0,03	-11.821,03	-0,03
Total	35.663.323,78	100,00	37.992.687,95	100,00

*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos	Resolução 3792/09
		Mínimo / Máximo	Mínimo / Máximo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	0,00% / 100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00% / 70,00%
Investimentos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00% / 8,00%

Gestão Terceirizada	Valor	%	Renda Fixa	35.663.323,78	Renda Variável	0,00
SulAmérica/ING	35.663.323,78	100	Fundos de Investimentos	35.675.047,17	Fundos de Investimentos	
Total	35.663.323,78	100	TIGUAN PGA FIM	35.675.047,17	TIGUAN PGA FIM	0,00
			Valores a Pagar / Receber / FIDC	-11.723,99	Investimentos Imobiliários	0,00
			TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE PGA R\$ 35.663.323,78			

Rentabilidade dos investimentos por segmento	MENSAL												
	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	2017
Renda Fixa Bruta	1,10	0,87	1,07	0,80	0,94	0,76	0,83	0,83	0,67	0,67	0,58	0,56	10,11
Renda Fixa Liquida	1,08	0,85	1,04	0,77	0,91	0,74	0,80	0,80	0,63	0,64	0,56	0,53	9,77
Meta Atuarial (INPC + 4,37%)	1,08	0,86	1,05	0,79	0,93	0,81	0,80	0,80	0,64	0,64	0,57	0,54	9,93

a - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

Meses	Consultoria de Investimentos	Honorários Advocatícios/ Perícias	Avaliações Atuarial / Auditoria	Viagens e Transporte	Outras Consultorias	Serviços Adm.	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Correta-gem
Jan/17	12.565,89	45.934,18	27.352,18	0,00	99.563,03	6.549,46	1.488,33	3.307,44	496,11	0,00
Fev/17	15.756,12	61.294,32	45.052,18	3.825,52	67.585,73	285.153,09	1.490,82	3.312,95	496,94	0,00
Mar/17	15.756,12	80.558,43	69.012,32	486,35	138.092,93	214.053,97	1.222,63	2.716,96	407,54	0,00
Abr/17	15.756,12	62.892,34	40.018,85	124,81	66.092,93	294.760,54	1.560,27	3.467,38	520,10	0,00
Mai/17	15.756,12	54.757,02	27.352,18	766,78	141.120,90	329.946,67	1.204,98	2.677,66	401,65	0,00
Jun/17	15.756,12	58.312,18	59.520,33	61,20	138.092,93	271.583,71	1.463,67	3.252,60	487,89	0,00
Jul/17	15.756,12	76.975,64	58.805,51	3.115,64	75.332,93	391.040,03	1.389,87	3.088,65	446,30	0,00
Ago/17	15.756,12	51.751,52	43.755,51	381,40	64.385,60	200.602,62	1.376,09	3.057,99	458,78	0,00
Set/17	15.756,12	45.351,62	47.602,18	920,35	136.385,60	247.714,38	1.500,97	3.335,48	500,32	0,00
Out/17	15.756,12	47.286,27	47.602,18	17.724,01	67.025,60	194.128,88	1.296,16	2.880,35	432,05	0,00
Nov/17	15.756,12	61.586,41	27.352,18	3.453,52	112.410,60	223.027,66	1.354,23	3.009,48	451,42	0,00
Dez/17	35.541,63	24.940,24	97.872,18	1.800,52	118.388,60	208.174,20	1.282,38	2.849,73	427,46	0,00
TOTAL	205.668,72	671.640,17	591.297,78	32.660,10	1.224.477,38	2.866.735,21	16.630,40	36.956,66	5.543,48	0,00

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2018/2022

Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - Plano de Aposentadoria
ASSISTIDOS COM RENDA MENSAL VITALICIA, ATIVOS, AUTO-PATROCINADOS, BPD'S, ASSISTIDOS COM PERCENTUAL DE SALDO E CONTAS COLETIVAS

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que vigi durante o período de 01/01/2018 a 31/12/2018, porém com diretrizes estabelecidas com foco num horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto às diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes aos processos decisório e operacional de gestão dos ativos da Volkswagen Previdência Privada (VWPP).

A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário, Participantes, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;
2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades da VWPP e seus requisitos, por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco e restrições de investimento;
3. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento dos recursos garantidores da VWPP;
4. Estabelecer diretrizes aos gestores para que eles conduzam o processo de investimento em conformidade com os objetivos e restrições de investimento da VWPP;
5. Criar independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzir o processo de investimento possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras e/ou fundos; e,
6. Atender ao que determina a Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792, de 24 de setembro de 2.009 e posteriores alterações

2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo da VWPP prover benefícios a seus participantes e beneficiários, as práticas de investimento da Entidade devem pautar-se na busca e manutenção de ativos líquidos e rentáveis necessários para cumprir estas obrigações no curto, médio e longo prazos, mantendo um equilíbrio entre os ativos e os compromissos do passivo.

Desse modo, as estratégias de investimento devem estar subordinadas ao perfil das obrigações futuras da VWPP e ser determinadas através do último estudo de gerenciamento entre o passivo e o ativo - ALM - para a parcela de benefício definido do Plano.

Para alcançar esse equilíbrio, a VWPP confia na teoria de finanças disponível no presente momento, que corresponde a uma estratégia de investimento fundamentada em um modelo apropriado de diversificação com uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos seus objetivos.

3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos da VWPP são:

- a. a. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a sua meta atuarial, definida como a variação do INPC acrescida de 4,38% ao ano para os assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos e em conformidade com o Regulamento do Plano de Aposentadoria;

b. As reservas dos assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido serão investidas seguindo às diretrizes deste documento e atualizadas com periodicidade máxima semestral de forma a produzir uma rentabilidade igual ou superior à meta atuarial supramencionada;

c. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior aos benchmarks de cada um dos segmentos de aplicação para os recursos dos ativos, auto-patrocinados, BPD’s, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos e em conformidade com o Regulamento do Plano de Aposentadoria; e,

d. Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as necessidades ditadas pelos fluxos atuariais futuros tendo por base o último estudo de gerenciamento entre o passivo e o ativo - ALM.

4. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Além da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, existe na estrutura da VWPP a figura do Comitê de Investimentos. O Comitê de Investimentos se reunirá pelo menos duas vezes por ano, em intervalos semestrais, ou sempre que se julgar necessário.

5. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo definirá sobre alterações e/ou manutenção desta Política de Investimentos.

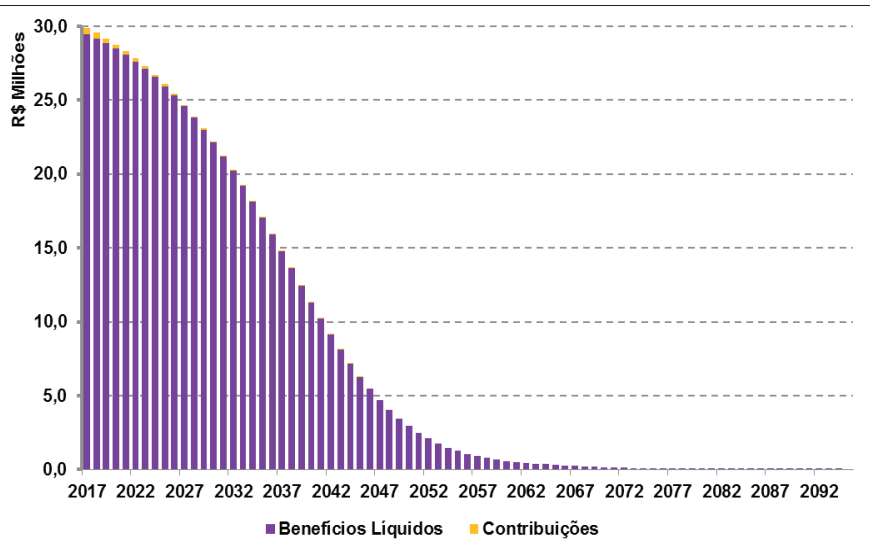
Anualmente, ou a critério da Entidade, serão divulgados aos participantes os resultados da aplicação dos recursos da VWPP, expressos pela variação da(s) cota(s), além de um relatório de despesas analítico, bem como um resumo do Demonstrativo de Investimentos.

6. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

A alocação dos recursos da Entidade será composta por ativos entre e em cada um dos seguintes segmentos de aplicação:

- o Segmento de Renda Fixa;
- o Segmento de Renda Variável;
- o Segmento de Imóveis;
- o Segmento de Empréstimos aos Participantes;
- o Investimentos Estruturados; e,
- o Investimentos no Exterior.

A VWPP efetuou um estudo de ALM, com a finalidade de encontrar a alocação ótima de seus recursos entre as principais macro-classes de ativos disponíveis no mercado brasileiro. Segue abaixo o gráfico do fluxo de benefícios elaborado pela consultoria Towers.



A alocação estratégica para as reservas dos assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido deverá ser perseguida dentro das seguintes faixas:

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792	Retorno Real esperado	Desvio padrão ao ano
RENDA FIXA	86,00%	92,00%	100,00%	100,00%	5,55%	1,09%
Títulos Públicos	-	-	100,00%	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%	-	-
RENDA VARIÁVEL	-	-	-	70,00%	-	-
IMÓVEIS	0,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,16%	1,39%
EMPRÉSTIMOS	-	-	15,00%	15,00%	-	-
INV. ESTRUTURADOS	-	-	20,00%	20,00%	-	-
INV. NO EXTERIOR	-	-	5,00%	10,00%	-	-
TOTAL PONDERADO					5,76%	1,03%
META ATUARIAL					4,38%	0,00%
SUPERÁVIT ESPERADO					1,32%	1,03%

- O total ponderado levou em consideração uma alocação média dos investimentos de 92% em renda fixa, 8% em imóveis.
- Os retornos estão expressos em termos reais, isto é, acima da inflação projetada pelo INPC.
- O retorno esperado para a parcela de renda fixa considerou a alocação expressiva em ativos atrelados a inflação (NTN-B).
- Retorno Real Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um benchmark ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados.

O desvio padrão de 1,03% ao ano, apurado, de forma ex ante, para o retorno real da carteira total, corresponde à volatilidade das divergências não planejadas entre a rentabilidade dos ativos e a meta atuarial. Segue abaixo o cenário econômico apresentado no Relatório Focus do Banco Central, utilizado para calcular as projeções apresentadas nesta Política de Investimentos.

	Taxas Anuais				
	SELIC	IGP-M	INPC	IPCA	Dólar
2017	6,80%	4,41%	4,20%	4,10%	R\$ 3,31
2018	7,90%	4,29%	4,20%	4,20%	R\$ 3,34
2019	8,10%	4,23%	4,10%	4,10%	R\$ 3,40
2020	8,00%	4,13%	4,20%	4,00%	R\$ 3,44

- Cenário FOCUS de 25 de novembro de 2016 - Banco Central do Brasil

QUADRO DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792
Renda Fixa	-	100,00%	100,00%	100,00%
Títulos públicos	-	-	100,00%	100,00%
Títulos privados	-	-	50,00%	80,00%

A alocação estratégica para os recursos dos ativos, auto-patrocinados, BPD’s, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas deverá ser perseguida de acordo com as características dos três perfis de investimento oferecidos pela VWPP.

PERFIL CONSERVADOR

Segmento	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Res. 3.792	Retorno Nominal Esperado*	Desvio Padrão ao ano
RENDA FIXA	90,00%	96,00%	100,00%	100,00%	7,76%	0,68%
Títulos Públicos	-	-	-	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	-	80,00%	-	-
RENDA VARIÁVEL	-	0,00%	-	70,00%	-	-
IMÓVEIS	-	0,00%	-	8,00%	-	-
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	-	15,00%	-	-
INV. ESTRUTURADOS	0,00%	4,00%	10,00%	20,00%	14,49%	Vide OBS.
INV. NO EXTERIOR	-	0,00%	-	10,00%	-	-
RETORNO NOMINAL – ESPERADO					8,03%	0,68%

*Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.
OBS: Para o segmento de investimentos estruturados não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos.
O retorno nominal esperado desta categoria levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da Volkswagen Previdência Privada.

PERFIL MODERADO

Segmento	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Res. 3.792	Retorno Nominal Esperado*	Desvio Padrão ao ano
REND A FIXA	65,00%	81,00%	90,00%	100,00%	7,76%	0,68%
Títulos Públicos	-	-	-	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	-	80,00%	-	-
REND A VARIÁVEL	10,00%	14,00%	20,00%	70,00%	11,76%	19,66%
IMÓVEIS	-	0,00%	-	8,00%	-	-
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	-	15,00%	-	-
INV. ESTRUTURADOS	0,00%	4,00%	10,00%	20,00%	14,49%	Vide OBS.
INV. NO EXTERIOR	0,00%	1,00%	5,00%	10,00%	10,09%	15,93%
RETORNO NOMINAL – ESPERADO					8,61%	2,82%

*Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.
OBS: Para o segmento de investimentos estruturados não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos.
O retorno nominal esperado desta categoria levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da Volkswagen Previdência Privada.

PERFIL AGRESSIVO

Segmento	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Res. 3.792	Retorno Nominal Esperado*	Desvio Padrão ao ano
REND A FIXA	50,00%	66,00%	75,00%	100,00%	7,76%	0,68%
Títulos Públicos	-	-	-	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	-	80,00%	-	-
REND A VARIÁVEL	25,00%	29,00%	35,00%	70,00%	11,76%	19,66%
IMÓVEIS	-	0,00%	-	8,00%	-	-
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	-	15,00%	-	-
INV. ESTRUTURADOS	0,00%	4,00%	10,00%	20,00%	14,49%	Vide OBS.
INV. NO EXTERIOR	0,00%	1,00%	5,00%	10,00%	10,09%	15,93%
RETORNO NOMINAL – ESPERADO					9,21%	5,73%

*Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.
OBS: Para o segmento de investimentos estruturados não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos.
O retorno nominal esperado desta categoria levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da Volkswagen Previdência Privada.

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um benchmark ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados. Segue abaixo o cenário econômico apresentado no Relatório Focus do Banco Central, utilizado para calcular as projeções apresentadas nesta Política de Investimentos:

	Taxas Anuais				
	SELIC	IGP-M	INPC	IPCA	Dólar
2017	6,80%	4,41%	4,20%	4,10%	R\$ 3,31
2018	7,90%	4,29%	4,20%	4,20%	R\$ 3,34
2019	8,10%	4,23%	4,10%	4,10%	R\$ 3,40
2020	8,00%	4,13%	4,20%	4,00%	R\$ 3,44

- Cenário FOCUS de 25 de novembro de 2016 - Banco Central do Brasil

A expectativa de retornos para o investimento em ações levou em consideração o prêmio de risco sobre o ativo livre de risco, ou seja, a taxa Selic. De acordo com os cálculos efetuados pela consultoria de investimentos contratada pela Entidade, a expectativa de retorno para o segmento de renda variável nos remete a um prêmio de risco da ordem de 4,0% ao ano.

Para finalizar, apresentamos a seguir a alocação consolidada do Plano de Aposentadoria:

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792
REND A FIXA	50,00%	88,00%	100,00%	100,00%
REND A VARIÁVEL	0,00%	7,00%	35,00%	70,00%
IMÓVEIS	0,00%	2,00%	8,00%	8,00%
EMPRÉSTIMOS	0,00%	-	15,00%	15,00%
INV. ESTRUTURADOS	0,00%	2,50%	20,00%	20,00%
INV. NO EXTERIOR	0,00%	0,50%	5,00%	10,00%

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração desta Política de Investimentos, tendo por base as projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil, especificamente a pesquisa Focus. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado. É importante frisar que mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que obriga os administradores do Plano a buscar um novo ponto de equilíbrio dentro dos limites de alocação de cada segmento.

7. CRITÉRIOS DE REBALANCEAMENTO – PERFIS DE INVESTIMENTO

O rebalanceamento dos perfis será feito, no mínimo, trimestralmente ou menor prazo, quando for necessário, de acordo com as informações geradas pelo sistema de gerenciamento de benefícios da VWPP.

8. APURAÇÃO DA RENTABILIDADE – PERFIS DE INVESTIMENTO

A rentabilidade dos perfis de investimento será calculada de acordo com a sua composição, conforme descrito no TÓPICO 6 desta Política de Investimentos. Faz-se necessário salientar que a rentabilidade dos investimentos no exterior será computada junto com a parcela de renda variável, dos perfis moderado e agressivo, seguindo as determinações da Diretoria da VWPP.

9. DIRETRIZES PARA OS SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

- A avaliação dos gestores de investimentos se dará mensalmente ou a qualquer momento em que a VWPP entender necessário.
- Serão realizadas reuniões para o acompanhamento de gestão e performance dos investimentos, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- O monitoramento de performance será acompanhado através de relatórios mensais separados por segmento de aplicação (quando for o caso), por gestor e por administrador.
- Excetua-m-se deste monitoramento as cotas de fundos de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em empresas emergentes e as cotas de fundo de investimento imobiliário. Estes investimentos serão avaliados, a qualquer tempo, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- Os fundos exclusivos deverão manter obrigatoriamente liquidez mínima de 5% do Patrimônio Líquido para fazer frente às obrigações da Entidade, a exceção do fundo Voyage.

SEGMENTO DE RENDA FIXA

a. **Estilo de Gestão:** Ativa.

b. **Valor Adicionado:** Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.

c. **Índice Comparativo de Rentabilidade:**

- Assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido: INPC + 4,38% ao ano.
- Ativos, auto-patrocina-dos, BPD’s, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas: 100% do CDI.

d. **Tolerância do Risco:** O controle de risco é feito para cada fundo pertencente ao segmento de renda fixa. A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2.009.

e. **Limites de Alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. **Ativos Autorizados:**

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento;
- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores alterações, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP.
- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo administrador dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP.
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade.
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios que atendam cumulativamente às seguintes condições
 - Sejam fundos fechados e classificados como baixo risco de crédito.
 - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.
 - Qualquer fundo que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
 - Tenham autorização prévia e expressa da VWPP para a operação.

QUADRO 01 – “RATINGS” DE CRÉDITO
NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY ´S	FITCH	LF Rating	Liberum
AAA	Aaa	AAA	AAA	AAA
AA+	Aa1	AA+	AA+	AA+
AA	Aa2	AA	AA	AA
AA-	Aa3	AA-	AA-	AA-
A+	A1	A+	A+	A+
A	A2	A	A	A
A-	A3	A-	A-	A-

S&P	MOODY ´S	FITCH	LF Rating	Liberum
BBB+	Baa1	BBB+	BBB+	BBB+
BBB	Baa2	BBB	BBB	BBB
BBB-	Baa3	BBB-	BBB-	BBB-
BB+	Ba1	BB+	BB+	BB+
BB	Ba2	BB	BB	BB
BB-	Ba3	BB-	BB-	BB-
B+	B1	B+	B+	B+
B	B2	B	B	B
B-	B3	B-	B-	B-
CCC	Caa	CCC	CCC	CCC
CC	Ca	CC	CC	CC
C	C	C	C	C
D	-	D	D	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das O5 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- o Para todas as operações de crédito deverá ser utilizada a tabela de ratings apresentada nesta Política. Contudo, ativos com rating emitidos por outras agências classificadoras, desde que sejam domiciliadas no Brasil e estejam devidamente cadastradas na CVM, conforme Instrução CVM nº 521 de 25.04.2012, poderão ser aceitos se forem grau de investimento e mediante autorização prévia e expressa da VWPP.
- o Os investimentos em títulos e valores mobiliários de emissores públicos e privados de baixo risco de crédito podem ser feitos somente com expressa anuência da VWPP, respeitando os seguintes limites de concentração por emissor ou grupo financeiro, exceto para o VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM e FUSCA FIRF CP que respeitarão os limites da legislação vigente.

Rating de Crédito	% do Patrimônio Líquido do Fundo
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	12,50%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	10,00%

- O limite máximo de ativos para operações envolvendo das Empresas do Grupo Volkswagen será de 5% do patrimônio do Plano e somente deverá ocorrer mediante prévia aprovação da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como DPGEs (depósito a prazo com garantia especial). Esta modalidade de ativos permite os bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas, desde 1º de abril de 2.009, captarem depósitos a prazo, sem emissão de certificado, com garantida especial a ser proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emitente da operação.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido dos fundos exclusivos presentes no portfolio do Plano.
- Reitera-se que quaisquer investimentos em títulos de emissor privado, fundos ou cotas de fundo devem sujeitar-se à aprovação prévia e expressa da VWPP.

g. Derivativos:

As operações com derivativos poderão ser utilizadas para fins de hedge e/ou posicionamento, seguindo o disposto na legislação aplicável aos Fundos de Pensão:

h. Vencimentos:

- Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação. Este prazo não é aplicável para os investimentos em FIDC e FIC de FIDC.

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

a. Estilo de Gestão: Ativa

b. Valor Adicionado: Market Timing e Seleção de Ativos

c. Índice Comparativo de Rentabilidade: IBrX-100 e/ou ISE

Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, com o intuito de diversificar o seu portfólio em renda variável.

d. Tolerância a Risco: O controle de risco é feito através da aferição do risco de descolamento do retorno do fundo em relação ao seu índice comparativo de rentabilidade (IBrX-100), medida chamada de tracking error. O limite de tracking error anual admitido é de 4,5% para o percentual alocado em renda variável mantido em fundo(s) exclusivo(s). Este limite não é válido para a alocação em cotas de fundos de investimento. O tracking error é projetado por modelo estatístico e consiste na aferição do risco de descolamento do retorno em relação ao benchmark, ou seja, o desvio-padrão do risco ativo, medido de acordo com a seguinte fórmula:

Tracking Error = $\sigma(Z_t)$,

Onde:

$\sigma(Z_t) = \sqrt{E[Z_t - E(Z_t)]^2}$;

Zf = Rf - Rb;

Rf = é o Retorno do fundo estimado por modelo multifatorial;

Rb = é o Retorno do Benchmark (IBRX) estimado por modelo multifatorial

e. Limites de Alocação: Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. Ativos Autorizados:

- Ações pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa, IBrX-100 ou ISE. Caso a ação pertença ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do Índice;
- Ações não pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e ao IBrX-100 ou ISE, respeitado o limite de até 20% do patrimônio do respectivo fundo de investimento exclusivo.
- o Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores alterações, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP.

g. Derivativos: Não é permitida a utilização de derivativos neste segmento de aplicação, exceto para os fundos abertos que, por sua vez, seguirão as diretrizes dos seus respectivos regulamentos.

h. Aluguel de Ações: É permitido doar em aluguel até 50% das ações que compõem a carteira do respectivo fundo de investimento.

SEGMENTO DE IMÓVEIS

Os recursos destinados ao segmento de imóveis, ou seja, até o percentual alocado descrito no QUADRO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS, destacado no TÓPICO 6, devem ser alocados dentro das carteiras de Aluguéis e Renda e de Fundos Imobiliários respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Tendo em vista que o mercado não identifica, até o momento, índices de referência para retorno dos investimentos em imóveis, a Entidade optou por utilizar como benchmark a meta atuarial de INPC + 4,38% ao ano.

SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES

Poderá existir alocação de recursos neste segmento, somente após autorização da Diretoria Executiva da VWPP, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Qualquer investimento efetuado neste segmento acarretará em uma nova versão desta Política.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

a. Estilo de Gestão: Ativa

b. Valor Adicionado: Seleção de Ativos

c. **Índice Comparativo de Rentabilidade:** 100% do CDI e/ou INPC + 4,38% ao ano.

d. O controle de risco de mercado para os fundos multimercados, cujos regulamentos observam exclusivamente a legislação estabelecida pela CVM, será feito através do VaR. A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente. Os riscos inerentes aos demais investimentos classificados neste segmento de aplicação serão avaliados caso a caso.

e. **Limites de alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. **Ativos autorizados:** Todos aqueles previstos na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

a. **Estilo de Gestão:** Ativa ou Passiva

b. **Valor Adicionado:** Seleção de Ativos

c. **Índice Comparativo de Rentabilidade:** MSCI World, Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, a depender da estratégia, após a anuência do Comitê de Investimentos.

d. **Tolerância a Risco:** A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente.

e. **Limites de alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. **Ativos autorizados:** Todos aqueles previstos na legislação aplicável aos Fundos de Pensão

g. **Derivativos:** As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de proteger o patrimônio da VWPP da variação de moedas

10. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2.009 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da Volkswagen Previdência Privada:

- São vedadas as aquisições de quaisquer ativos financeiros junto à instituição (inclusive empresas) pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando o ativo pertença ao indicador utilizado como benchmark. Neste caso, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do índice.
- Realização de operações referenciadas em preços de commodities e operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos.
- Realização de operações denominadas day trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia; exceto as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pelo administrador do fundo de investimento, conforme estabelecido no inciso X do artigo 53 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2.009
- Utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação de caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade.
- Qualquer tipo de operação que envolva membros Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva, Conselho Fiscal ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP.
- o São proibidos, ainda, investimentos no exterior, efetuados diretamente pela Volkswagen Previdência Privada nos emissores listados pelo Global Pension Steering Committee (GPSC);

11. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

11.1. RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o VaR para o segmento de renda fixa e o tracking error para o segmento de renda variável. As métricas de controle dos investimentos estruturados e no exterior serão definidas, caso a caso, dependendo das características da operação.

11.2. APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Todos os ativos financeiros componentes da carteira de investimentos em renda fixa deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do administrador fiduciário. Ademais, alguns títulos poderão ser classificados como títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a Resolução CGPC nº 4/2002, sendo que para isso é necessária a anuência expressa da Entidade.

11.3. RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

11.4. RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos.

Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

11.5. RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

11.6. RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

12. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações, não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

13. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

13.1. GESTÃO

AA VWPP optou pela gestão terceirizada dado que: As instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria. O tipo de gestão tem referência nos benchmarks e a remuneração se faz através de um percentual sobre o patrimônio da carteira e/ou um percentual sobre a performance.

A avaliação do desempenho financeiro dos investimentos da Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos. Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores. Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos - ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto, não são interpretadas como sinal de risco.
- Índice de Modigliani (Segmento de Renda Variável): medida de quanto o retorno de um fundo com gestão ativa em renda variável teria excedido a seu benchmark se tivesse o mesmo risco que o benchmark.
- Índice de Jensen (Segmento de Renda Variável): medida de quanto a gestão ativa em renda variável agregou valor à carteira com relação a seu benchmark, levando o beta em consideração.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

Excetuam-se deste tipo de análise as cotas de fundos de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em empresas emergentes, as cotas de fundo de investimento imobiliário e os investimentos no exterior. Estas alternativas de investimentos serão avaliadas, a qualquer tempo, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.

13.2. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTODIANTE

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos.

O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

13.3. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações em renda fixa e variável; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com

relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados a área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados.

13.4. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes, ainda que de forma meramente esporádica ou eventual com gestores, custodiante e administrador fiduciário da Entidade;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

14. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível. De todo modo, faz-se necessário salientar que os prestadores de serviços da VWPP, ligados a área de investimentos, assinaram um “Termo de Sustentabilidade”, com a própria Entidade ou com a sua Patrocinadora.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo do Campo, 01 de dezembro de 2017.

Daniela Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos - AETQ

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2018/2022
Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - Plano de Pecúlio

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que vige durante o período de 01/01/2018 a 31/12/2018, porém com diretrizes estabelecidas com foco num horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto às diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes aos processos decisório e operacional de gestão dos ativos da Volkswagen Previdência Privada (VWPP).

A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário, Participantes, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;
2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades da VWPP e seus requisitos, por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco e restrições de investimento;
3. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento dos recursos garantidores da VWPP;
4. Estabelecer diretrizes aos gestores para que eles conduzam o processo de investimento em conformidade com os objetivos e restrições de investimento da VWPP;
5. Criar independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzir o processo de investimento possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras e/ou fundos; e,

6. Atender ao que determina a Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792, de 24 de setembro de 2.009 e posteriores alterações.

2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo da VWPP prover benefícios a seus participantes e beneficiários, as práticas de investimento da Entidade devem pautar-se na busca e manutenção de ativos líquidos e rentáveis necessários para cumprir estas obrigações no curto, médio e longo prazos.

Para alcançar esse equilíbrio, a VWPP confia na teoria de finanças disponível no presente momento, que corresponde a uma estratégia de investimento fundamentada em um modelo apropriado de diversificação com uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos seus objetivos.

3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos da VWPP são:

- a. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a sua meta atuarial, definida como a variação do INPC acrescida de 4,37% ao ano, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos;
- b. Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do Plano de Pecúlio.

4. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Além da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, existe na estrutura da VWPP a figura do Comitê de Investimentos. O Comitê de Investimentos se reunirá pelo menos duas vezes por ano, em intervalos semestrais, ou sempre que se julgar necessário. Este Comitê é consultivo e tem por função assessorar a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo nos assuntos atinentes ao portfólio de investimentos da Entidade.

5. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo definirá sobre alterações e/ou manutenção da Política de Investimentos.

Anualmente, ou a critério da Entidade, serão divulgados aos participantes os resultados da aplicação dos recursos da VWPP, expressos pela variação da(s) cota(s), além de um relatório de despesas analítico, bem como um resumo do Demonstrativo de Investimentos.

6. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

A alocação dos recursos do Plano de Pecúlio se restringirá ao segmento de renda fixa, conforme descrito no quadro geral de alocação dos recursos, apresentado na próxima página.

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um benchmark ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados.

QUADRO GERAL DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792	Retorno Nominal esperado*	Desvio padrão ao ano
RENDA FIXA	-	100,00%	100,00%	100,00%	8,47%	0,87%
Títulos Públicos	-	-	100,00%	100,00%		
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%		
Total					8,47%	0,87%

- O retorno esperado para a parcela de renda fixa considerou a alocação expressiva em ativos atrelados a inflação (NTN-B).
- Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

Segue abaixo o cenário econômico apresentado no Relatório Focus do Banco Central, utilizado para calcular as projeções apresentadas nesta Política de Investimentos:

	Taxas Anuais				
	SELIC	IGP-M	INPC	IPCA	Dólar
2018	6,80%	4,41%	4,20%	4,10%	R\$ 3,31
2019	7,90%	4,29%	4,20%	4,20%	R\$ 3,34
2020	8,10%	4,23%	4,10%	4,10%	R\$ 3,40
2021	8,00%	4,13%	4,20%	4,00%	R\$ 3,44

- Cenário FOCUS de 17 de novembro de 2017 - Banco Central do Brasil

7. DIRETRIZES PARA OS SEGMENTOS DE APLICAÇÕES

- A avaliação dos gestores de investimentos se dará mensalmente ou a qualquer momento em que a VWPP entender necessário.
- Serão realizadas reuniões para o acompanhamento de gestão e performance dos investimentos, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- O monitoramento de performance será acompanhado através de relatórios mensais separados por segmento de aplicação (quando for o caso), por gestor e por administrador.
- O(s) fundo(s) exclusivo(s) deve(m) manter obrigatoriamente liquidez mínima de 5% de seu patrimônio líquido.

SEGMENTO DE RENDA FIXA

a. **Estilo de Gestão:** Ativa.

b. **Valor Adicionado:** Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.

c. **Índice Comparativo de Rentabilidade:** INPC + 4,37% ao ano.

d. **Tolerância do Risco:** O controle de risco é feito para cada fundo pertencente ao segmento de renda fixa. A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2.009.

e. **Limites de Alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta anteriormente no TÓPICO 6 observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. **Ativos Autorizados:**

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento.
- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP.
- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo administrador dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP;
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade;
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios que atendam cumulativamente às seguintes condições:
 - Sejam fundos fechados ou abertos e classificados como baixo risco de crédito.
 - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.
 - Qualquer fundo que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
 - Tenham autorização prévia e expressa da VWPP para a operação.

QUADRO 01 - RATINGS DE CRÉDITO
NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY`S	FITCH	LF Rating	Liberum
AAA	Aaa	AAA	AAA	AAA
AA+	Aa1	AA+	AA+	AA+
AA	Aa2	AA	AA	AA
AA-	Aa3	AA-	AA-	AA-
A+	A1	A+	A+	A+
A	A2	A	A	A
A-	A3	A-	A-	A-

NOTAS NÃO AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY`S	FITCH	LF Rating	Liberum
BBB+	Baa1	BBB+	BBB+	BBB+
BBB	Baa2	BBB	BBB	BBB
BBB-	Baa3	BBB-	BBB-	BBB-
BB+	Ba1	BB+	BB+	BB+
BB	Ba2	BB	BB	BB
BB-	Ba3	BB-	BB-	BB-
B+	B1	B+	B+	B+
B	B2	B	B	B
B-	B3	B-	B-	B-
CCC	Caa	CCC	CCC	CCC
CC	Ca	CC	CC	CC
C	C	C	C	C
D	-	D	D	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Para todas as operações de crédito deverá ser utilizada a tabela de ratings apresentada nesta Política. Contudo, ativos com rating emitidos por outras agências classificadoras, desde que sejam domiciliadas no Brasil e estejam devidamente cadastradas na CVM, conforme Instrução CVM nº 521 de 25.04.2012, poderão ser aceitos se forem grau de investimento e mediante autorização prévia e expressa da VWPP.
- Os investimentos em títulos e valores mobiliários de emissores públicos e privados de baixo risco de crédito podem ser feitos somente com expressa anuência da VWPP, respeitando os seguintes limites de concentração por emissor ou grupo financeiro:

“Rating” de Crédito	% do Patrimônio Líquido do Fundo
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	12,50%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	10,00%

- O limite máximo de ativos para operações envolvendo Empresas do Grupo Volkswagen será de 5% do patrimônio do Plano e somente deverá ocorrer mediante prévia aprovação da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como DPGEs (depósito a prazo com garantia especial). Esta modalidade de ativos permite os bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas, desde 1º de abril de 2.009, capturem depósitos a prazo, sem emissão de certificado, com garantia especial a ser proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emitente da operação.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido do fundo Speed.
- Reitera-se que quaisquer investimentos em títulos de emissor privado, fundos ou cotas de fundo devem sujeitar-se à aprovação prévia e expressa da VWPP.

g. **Derivativos:**

As operações com derivativos poderão ser utilizadas para fins de hedge e/ou posicionamento, seguindo o disposto na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.

h. **Vencimentos:**

Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação. Este prazo não é aplicável para os investimentos em FIDC e FIC de FIDC.

OUTROS SEGMENTOS

Poderá existir alocação de recursos em renda variável, imóveis, empréstimos aos participantes, estruturados e exterior, somente após autorização da Diretoria Executiva da VWPP, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Quaisquer investimentos efetuados nestes segmentos acarretarão em uma nova versão desta Política.

8. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da Volkswagen Previdência Privada:

- São vedadas as aquisições de quaisquer ativos financeiros junto à instituição (inclusive empresas) pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando o ativo pertença ao indicador utilizado como benchmark. Neste caso, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do índice.
- Realização de operações denominadas day trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia; exceto as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pelo administrador do fundo de investimento, conforme estabelecido no inciso X do artigo 53 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.
- Utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação do caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade.
- Realização de operações referenciadas em preços de commodities, operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos e operações que envolvam títulos indexados ao dólar ou qualquer outra moeda estrangeira.
- Qualquer tipo de operação que envolva membros Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP.

9. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

9.1 RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o Var para o segmento de renda fixa.

9.2 APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Todos os ativos financeiros componentes da carteira de investimentos em renda fixa deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do administrador fiduciário. Ademais, alguns títulos poderão ser classificados como títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a Resolução CGPC nº 4/2002, sendo que para isso é necessária a anuência expressa da Entidade.

9.3 RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

9.4 RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

9.5 RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

9.6 RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

10. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações, não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

11. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

11.1 GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que: As instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria. O tipo de gestão tem referência nos benchmarks e a remuneração se faz através de um percentual sobre o patrimônio da carteira e/ou um percentual sobre a performance.

A avaliação do desempenho financeiro dos investimentos da Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos. Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores. Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos – ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto, não são interpretadas como sinal de risco.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

11.2 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTODIANTE

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos.

O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

11.3 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações em renda fixa; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados a área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados.

11.4 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes, ainda que de forma meramente esporádica ou eventual com gestores, custodiante e administrador fiduciário da Entidade;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

12 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível. De todo modo, faz-se necessário salientar que os prestadores de serviços da VWPP, ligados a área de investimentos, assinaram um “Termo de Sustentabilidade” com a própria Entidade ou com a sua Patrocinadora.

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação

imediate pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido forimediate pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo do Campo, 01 de dezembro de 2017.

Daniela Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos - AETQ

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2018/2022
Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - PGA

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que vige durante o período de 01/01/2018 a 31/12/2018, porém com diretrizes estabelecidas com foco num horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto as diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes aos processos decisório e operacional de gestão dos ativos de gestão dos ativos da Volkswagen Previdência Privada (VWPP).

A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário, Participantes, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;
2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da VWPP e seus requisitos, por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco e restrições de investimento;
3. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento dos recursos garantidores da VWPP;
4. Estabelecer diretrizes aos gestores para que eles conduzam o processo de investimento em conformidade com os objetivos e restrições de investimento da VWPP;
5. Criar independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzir o processo de investimento possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras e/ou fundos; e,
6. Atender ao que determina a Resolução do CGPC nº 28 de 2009, Resolução CGPC nº 29 e Instrução Normativa nº 34 de 2009 e posteriores alterações

2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) prover o gerenciamento e pagamento de suas necessidades administrativas, as práticas de investimento da Entidade devem pautar-se na busca e manutenção de ativos líquidos e rentáveis necessários para cumprir estas obrigações no curto, médio e longo prazos.

Para alcançar esse equilíbrio, a VWPP confia na teoria de finanças disponível no presente momento, que corresponde a uma estratégia de investimento fundamentada em um modelo apropriado de diversificação com uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos seus objetivos.

3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são:

- a. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a variação do CDI, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos;
- b. Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as necessidades ditadas pelas necessidades administrativas.

4. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Além da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, existe na estrutura da VWPP a figura do Comitê de Investimentos. O Comitê de Investimentos se reunirá pelo menos duas vezes por ano, em intervalos semestrais, ou sempre que se julgar necessário. Este Comitê é consultivo e tem por função assessorar a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo nos assuntos atinentes ao portfólio de investimentos da Entidade.

5. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo definirá sobre alterações e/ou manutenção da Política de Investimentos.

6. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

A alocação dos recursos da Entidade, para o Plano de Gestão Administrativa (PGA), se restringirá ao segmento de renda fixa, conforme descrito no quadro geral de alocação dos recursos abaixo apresentado.

QUADRO GERAL DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE - PGA

	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792
Renda Fixa	-	100,00%	100,00%	100,00%
Títulos públicos	-	-	100,00%	100,00%
Títulos privados	-	-	50,00%	80,00%

7. DIRETRIZES PARA OS SEGMENTOS DE APLICAÇÕES

- A avaliação gestores de investimentos se dará mensalmente ou a qualquer momento em que a VWPP entender necessário.
- Serão realizadas reuniões para o acompanhamento de gestão e performance dos investimentos, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- O monitoramento de performance será acompanhado através de relatórios mensais separados por segmento de aplicação (quando for o caso), por gestor e por administrador.
- O(s) fundo(s) exclusivo(s) deve(m) manter obrigatoriamente liquidez mínima de 5% de seu patrimônio líquido para fazer frente às obrigações administrativas da Entidade.

SEGMENTO DE RENDA FIXA

a. Estilo de Gestão: Ativa.

b. Valor Adicionado: Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.

c. Índice Comparativo de Rentabilidade: 100% do CDI.

d. Tolerância do Risco: O controle de risco é feito para cada fundo pertencente ao segmento de renda fixa. A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2.009.

e. Limites de Alocação: Conforme faixa de alocação dos recursos proposta anteriormente no TÓPICO 6 observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores;

f. Ativos Autorizados:

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento;
- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores alterações, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP;
- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo administrador dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP.
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade.
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios que atendam cumulativamente às seguintes condições:
 - Sejam fundos fechados ou abertos e classificados como baixo risco de crédito.
 - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.
 - Qualquer fundo que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
 - Tenham autorização prévia e expressa da VWPP para a operação

QUADRO 01 – RATINGS DE CRÉDITO
NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY´S	FITCH	LF Rating	Liberum
AAA	Aaa	AAA	AAA	AAA
AA+	Aa1	AA+	AA+	AA+
AA	Aa2	AA	AA	AA
AA-	Aa3	AA-	AA-	AA-
A+	A1	A+	A+	A+
A	A2	A	A	A
A-	A3	A-	A-	A-

NOTAS NÃO AUTORIZADOS PELA VWPP

S&P	MOODY’S	FITCH	LF Rating	Liberum
BBB+	Baa1	BBB+	BBB+	BBB+
BBB	Baa2	BBB	BBB	BBB
BBB-	Baa3	BBB-	BBB-	BBB-
BB+	Ba1	BB+	BB+	BB+
BB	Ba2	BB	BB	BB
BB-	Ba3	BB-	BB-	BB-
B+	B1	B+	B+	B+
B	B2	B	B	B
B-	B3	B-	B-	B-
CCC	Caa	CCC	CCC	CCC
CC	Ca	CC	CC	CC
C	C	C	C	C
D	-	D	D	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Para todas as operações de crédito deverá ser utilizada a tabela de ratings apresentada nesta Política. Contudo, ativos com rating emitidos por outras agências classificadoras, desde que sejam domiciliadas no Brasil e estejam devidamente cadastradas na CVM, conforme Instrução CVM nº 521 de 25.04.2012, poderão ser aceitos se forem grau de investimento e mediante autorização prévia e expressa da VWPP.
- Os investimentos em títulos e valores mobiliários de emissores públicos e privados de baixo risco de crédito podem ser feitos somente com expressa anuência da VWPP, respeitando os seguintes limites de concentração por emissor ou grupo financeiro:

Rating de Crédito	% do Patrimônio Líquido do Fundo
AAA ATÉ AA (ou equivalente)	12,50%
AA- ATÉ A- (ou equivalente)	10,00%

- O limite máximo de ativos para operações envolvendo Empresas do Grupo Volkswagen será de 5% do patrimônio do Plano e somente deverá ocorrer mediante prévia aprovação da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como DPGEs (depósito a prazo com garantia especial). Esta modalidade de ativos permite os bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas, desde 1º de abril de 2.009, capturem depósitos a prazo, sem emissão de certificado, com garantia especial a ser proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emitente da operação.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido do fundo Tiguan.
- o Reitera-se que quaisquer investimentos em títulos de emissor privado, fundos ou cotas de fundo devem sujeitar-se à aprovação prévia e expressa da VWPP.

g. Derivativos:

As operações com derivativos poderão ser utilizadas para fins de hedge e/ou posicionamento, seguindo o disposto na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.

h. Vencimentos:

Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação. Este prazo não é aplicável para os investimentos em FIDC e FIC de FIDC.

8. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2.009 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da Volkswagen Previdência Privada:

- São vedadas as aquisições de quaisquer ativos financeiros junto à instituição (inclusive empresas) pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando a ativa pertença ao indicador utilizado como benchmark. Neste caso, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do índice.
- Realização de operações denominadas day trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia; exceto as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pelo administrador do fundo de investimento, conforme estabelecido no inciso X do artigo

53 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2.00953 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2.00953 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2.009.

- Utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do Gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do Gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação do caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade.
- Realização de operações referenciadas em preços de commodities, operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos e operações que envolvam títulos indexados ao dólar ou qualquer outra moeda estrangeiras.
- Qualquer tipo de operação que envolva membros Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP• São proibidas operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos.

9. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

9.1 RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o VaR para o segmento de renda fixa.

9.2 APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Todos os ativos financeiros componentes da carteira de investimentos em renda fixa deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do administrador fiduciário.

9.3 RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

9.4 RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

9.5 RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

9.6 RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

10. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações, não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

11. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

11.1 GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que: As instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria. O tipo de gestão tem referência nos benchmarks e a remuneração se faz através de um percentual sobre o patrimônio da carteira e/ou um percentual sobre a performance.

A avaliação do desempenho financeiro dos investimentos da Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos. Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores. Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Segmento de Renda Fixa):corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos - ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto, não são

interpretadas como sinal de risco interpretadas como sinal de risco.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

11.2 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTODIANTE

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos.

O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

11.3 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações em renda fixa; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados à área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados.

11.4 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes, ainda que de forma meramente esporádica ou eventual com gestores, custodiante e administrador fiduciário da Entidade;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

12. RESPONSABILIDADE SOCIO AMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível. De todo modo, faz-se necessário salientar que os prestadores de serviços da VWPP, ligados a área de investimentos, assinaram um "Termo de Sustentabilidade" com a própria Entidade ou com a sua Patrocinadora.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo do Campo, 01 de dezembro de 2017.

Daniela Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos
Jurídicos

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos - AETQ



Volkswagen Previdência Privada
Telefone: (11) 4347- 2398 / 3094 / 3097 / 4964
E-mail: vwpp@volkswagen.com.br

www.vwpp.com.br